

CRISTIANISMO DINÂMICO

artigo do DR. FILIPE ROCHA

ESTÁ a decorrer em Roma o III Congresso Mundial para o Apostolado dos leigos. Iniciado no preterito dia 11, o Congresso terminará os seus trabalhos no próximo dia 18.

Foi há 10 anos — em 1957 — que se realizou o Congresso anterior. Marcou ele, pela importância dos temas debatidos, pelo número e representatividade dos seus membros, pelo calor com que todos nele se empenharam, evolução significativa nos Movimentos de apostolado dos leigos.

O caminho andado desde 1957, as perspectivas abertas pelas encíclicas Mater et Magistra, Pacem in Terris, Ecclesiam Suam e Populorum Progressio, o papel eclesial que o Vaticano II justamente reconheceu aos leigos, enfim, o clima de abertura, diálogo e serviço que se vem restaurando na Igreja, representam, para o actual Congresso, um substracto bem mais sólido e mais integralmente cristão.

Nunca é demais repetir as

palavras de Paulo VI: «a Igreja deve entrar em contacto com o mundo em que vive. A Igreja faz-se palavra, faz-se mensagem, faz-se colóquio... Antes de convertermos o mundo — e precisamente para o convertermos — é necessário que dele nos acerquemos e lhe falemos».

Foi precisamente neste espírito que se reuniram em Roma os delegados de países dos quatro cantos do globo para intercomunicarem experiências, confienciarem ansiedades, vislumbrarem caminhos novos, programarem trabalhos futuros.

O mundo necessita duma Igreja que se aproxime cada vez mais dele para lhe falar. Esse trabalho compete sobretudo aos leigos católicos — cidadãos simultâneos da Igreja e do mundo. Devem, pois, ser eles a fazer ouvir a voz da sua experiência — eles em quem se realiza mais claramente o contacto do sobrenatural com as realidades humanas, na quotidiana existência individual e social.

Trata-se da vez primeira que, a nível mundial, se está a confrontar, no excelente clima de abertura e simplicidade aberto pelo recente sopro do Espírito, os diversos pontos de vista, num esforço sério por aprofundar, teórica e praticamente, os principais problemas do apostolado dos leigos, ou seja, o papel dos leigos na

CONTINUA NA NONA PAGINA

CRISTO REI

Aproxima-se a data da festa de Cristo Rei, já tradicional no último domingo de Outubro. É a festa dos movimentos de apostolado da Igreja. E tudo, nesta hora, nos aconselha e exige que a celebremos com manifestações de piedade e de cultura, decididos a dar, porque cristãos e católicos, inteligência e coração às tarefas do Reino de Deus.



Imagem de Cristo Trabalhador. Assim o viu um artista italiano contemporâneo. E é dele, assim, que vem, criadora, toda a força de revitalização para a Igreja, nesta hora do mundo.

Acontecimento em Roma: III Congresso Mundial do Apostolado dos Leigos. É ainda a Igreja, também por eles, a mostrar-se e a dar-se, em serviço, a todos os homens de boa vontade.

Dia Mundial das Missões. Porque todos os homens foram salvos por Cristo, não pode perder-se, para ninguém, o sangue da redenção. Esta jornada exige um acto de fé: creio na Igreja una, santa, católica, apostólica.

Semana Nacional do Ensino Religioso e Paroquial da Catequese. A ciência humana não basta. Não resolve todos os problemas da inteligência nem responde a todos os anseios do coração. O mandato é este: ide por todo o mundo, ensinai todas as gentes... Não seja o Evangelho, para nós, um livro fechado.



DIRECTOR — M. Caetano Fidalgo — EDITOR — A. Augusto de Oliveira — ADMINISTRADOR — Álvaro Magalhães REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: Gráfica do Vouga - Telefone 22746 — R. do Batalhão de Caçadores Dez

«NAS NOSSAS RUAS, AO ANOITECER...»

uma crónica de Lisboa

por CAROLINA HOMEM CHRISTO

ESTES dias de Outono têm estado tão lindos que dá gosto viver... e até morrer, talvez. Não é exactamente que me apeteça morrer, mas gostava muito mais de morrer num dia de sol doirado, suave, de uma certa melancolia anunciadora de um fim em que nos sentimos atraídos para o Céu, do que com chuva impertinente e lamacentosa que parece querer enterrar-nos na materialidade da terra. Não sou triste, (já o disse várias vezes). Fujo da tristeza quando acontece ela assaltar-me. Sacudida. Procuo interpor entre mim e ela qualquer coisa que a afugente, mas há um estado de espírito que profundamente me punge: a saudade.

E a saudade, conforme eu a sinto, é uma flor de Outono de tons brandos, com espinhos que se enterram no coração aos poucos, quase sem dor, e nos dão um sofrimento até certo ponto voluptuoso...

Isso sim, tenho muita vez. Fundas, mesmo cá de dentro. Mas creio que até as amo. Querem crer que me parecem uma dessas velhas amigas que mais ou menos todas temos, com quem dá gosto recordar um passado que tão depressa nos faz rir como nos arraza os olhos de água? Nunca lhes aconteceu numa tarde, assim ao cair da noite, numa varanda da nossa casa ou num banco de um jardim, ser visitados por uma grande saudade do que já lá vai que nos ensombra a alma e nos faz perpassar na mente imagens dos momentos felizes que vivemos? É talvez por isso que a saudade é impossível de definir. Dá-nos sofrimento mas consola-nos. Aproxima-nos da ventura perdida: triste, porque se perdeu; doce, porque a revivemos.

Uma bela tarde de Outono, para mim, mesmo sem nada de especial, é uma despedida, um adeus mais ou menos distante que já deixa saudades...

Hoje saí do meu escritório bastante cansada, o que me provocou possivelmente uma certa depressão nervosa. Já estavam as luzes acesas, embora a noite não se tivesse ainda cerrado. Meti-me num taxi, como de costume, e fiz sem tirar nem pôr o caminho de todos os dias. Mas não sei porquê tudo era diferente! Quando cheguei a S. Pedro de Alcântara e preguiçosa e instintivamente olhei para a direita (subia) prenderam-se-me os olhos extasiados à

silhueta do Castelo, que recortada num contra-luz dominava o casario da colina fronteira manchado de luzinhas que iam surgindo como pirilampos amedrontados, e aos letreiros luminosos cá de baixo que pouco a pouco se incendiavam gritando o prosaísmo da vida que um halo ténue de neblina espiritualizava diluindo-os.

O taxi continuou. Tocada por aquela beleza invulgar, ávida de mais emoção, fixei depois as ruas que me ficavam à esquerda da rua da Escola Politécnica (indo para o Rato). Não podem imaginar como estavam surpreendentes a enfiadura da Rua de S. Mar-

çal com o zimbório da Basílica da Estrela esboçado num último plano sobre um céu que parecia de vidro de azuis místicos pincelado de cor de laranja, e a Rua do Monte Olivete com as suas casas humildes de janelas mal iluminadas reflectindo a resignação dos que lá dentro seroam sem esperança a precipitarem-se em descida desordenada para o Tejo que se esbatia ao fundo. Que espantoso crepúsculo!

A sensação de beatitude que senti foi de tal ordem que cheguei ao Largo do Rato, mandei o mo-

CONTINUA NA NONA PAGINA

Missão Regional da Diocese de Aveiro

O nosso Venerando Prelado encontra-se em Roma a tomar parte nos trabalhos do Sínodo Episcopal. Levou a Diocese no coração, evidentemente. O clero e os fiéis, as suas obras, os seus anseios, as suas preocupações, os seus cuidados pastorais, as intenções de todos e cada um.

Com a data de 29 de Setembro — abertura do Sínodo — o Senhor D. Manuel de Almeida Trindade escreveu um documento dirigido a toda a comunidade diocesana. Diz respeito à Missão Regional, iniciativa oportuníssima que vem desde há anos e que mais uma vez se irá realizar numa zona que atinge várias das nossas freguesias. Já temos em mão as palavras de Sua Ex.^a Rev.^{ma}, que hoje mesmo começamos a publicar. Nova mobilização das almas, nova jornada de pastoral, novo sopro do Pentecostes sobre as nossas terras cristãs!

Ouçamos, pois, a voz do Pastor, como eco da própria voz de Deus.

Caríssimos Diocesanos

EMO nos anos transactos, irá realizar-se também este ano, desde o meado de Novembro até ao Domingo de Sexagésima (18 de Fevereiro), a Missão Regional.

A Missão tem sido, desde que se tomou a iniciativa de a pôr em marcha, um verdadeiro sopro do Espírito Santo nas almas. Há muitos baptizados que vivem esquecidos das grandes certezas que norteiam a vida e lhe dão sentido: que se esquecem de Deus, que não rezam, que não descobriram ainda (apesar de viverem em ambiente cristão ou supostamente cristão) a grandeza da sua condição de baptizados. Se a tivessem descoberto, apesar das dificuldades da existência, sentiriam a alegria da maior descoberta da vida. Não será para pensar, que um estado sociológico de cristianismo (de cristianismo mal vivido) seja um empecilho e um obstáculo

CONTINUA NA QUARTA PAGINA

Festival Nacional de Cinema Amador de Aveiro

INICIA-SE hoje o I Festival Nacional de Cinema Amador. É uma organização do prestigioso Clube dos Galitos e do Cine-Clube, o que fundamenta e autentica a finalidade eminentemente cultural desta iniciativa, inédita entre nós. Com efeito, pretendeu-se trazer ao público de Aveiro uma panorâmica do cinema amador português, o qual tão galardoado tem sido em certames internacionais, para lá das nossas fronteiras.

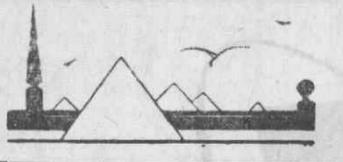
Mas para além de, pela

primeira vez, proporcionar aos aveirenses um indispensável contacto com esta expressão artística, o Festival, garantida já a presença de numerosos e dos melhores cineastas amadores portugueses, apresenta outros motivos para merecer a atenção do público. É que, ao lado das sessões de filmes, as quais se realizarão no Museu, na sexta-feira à noite, e na tarde e noite de sábado e ainda na manhã e tarde de domingo, o Festival foi organizado de modo que resultasse em autêntica manifestação cultural!

Assim, duas exposições, uma de gravura e outra de fotografia, uma conferência e um espectáculo de teatro integram-se no Festival, conferindo-lhe intensa vida, algo de novo e diferente na vida da cidade.

Por tudo isto, se espera que o público corresponda interessando-se. É a organização — pessoas competentíssimas, todas cheias de dedicação e de brio — que se tem empenhado em que o programa se estruture nas melhores condições de êxito, alcançará a finalidade que deseja — e que merece!

AVEIRO



SORTEIO PARA AS OBRAS DE RESTAURO DA IGREJA DE SANTO ANTONIO

Terminou com êxito, no passado domingo, o sorteio cujo produto se destina aos restauros da igreja de Santo António.

A extracção dos prémios efectuou-se ao fim da tarde, a seguir às cerimónias religiosas em honra de S. Francisco de Assis.

O público manifestou o mais vivo interesse. Associou-se a Banda do Internato Distrital, posta gratuitamente à disposição para conferir maior brilho ao acontecimento.

O Capelão de Santo António, sr. Padre José Bollino, agradeceu às autoridades eclesiásticas e civis, que acompanharam com compreensão e simpatia a iniciativa do sorteio.

Referiu-se de modo particular ao sr. Governador do Distrito, que se interessou directamente para obter a devida autorização do Ministério do Interior, e ao sr. Presidente da Câmara, sempre disposto a auxiliar e favorecer tudo o que possa contribuir para o progresso da cidade. Fez a seguir louvável referência a todas as pessoas que, de qualquer modo, trabalharam no sorteio, quer na venda dos bilhetes, quer colocando-se à disposição para os serviços técnicos de propaganda e organização.

O orador que se seguiu no uso da palavra elucidou a importância e o alcance dos restauros a que se destinam os fundos angariados e manifestou a esperança de que se possa agora apelar directamente para a Direcção dos Museus Nacionais, a fim de conseguir justa participação para dar começo às obras.

Por fim, o sr. Eduardo Peixinho disse uma palavra de esclarecimento acerca do processo escolhido para a extracção dos prémios e convidou um agente da P. S. P. para a fazer.

Foi o seguinte o resultado:

- N.º 8 146 — 1.º Prémio
- > 8 663 — 2.º >
- > 0 703 — 3.º >
- > 0 416 — 4.º >

Os interessados terão dois meses, a partir de 8 de Outubro, para o levantamento dos prémios. Podem dirigir-se ao Capelão de Santo António, residente no Seminário de Aveiro. As modalidades de entrega serão combinadas na altura própria.

É de justiça referir e exaltar o esforço, verdadeiramente admirável, que desenvolveu em prol desta iniciativa o sr. Padre Bollino.

O CLUBE DOS GALITOS

VAI REINICIAR SEM DEMORA A CONSTRUÇÃO DA NOVA SEDE

Resolvidos instantes assuntos, inclusivamente os de ordem burocrática, concernentes à nova e magnífica sede do Clube dos Galitos, que ficará localizada em pleno centro da cidade, os trabalhos de demolição do segundo e último prédio adquirido começaram dentro de breves semanas, ou melhor, talvez ainda no decurso deste mês. Logo após, e sem quaisquer intermitências, principiará a edificação do imponente edifício que, segundo tudo leva a crer, deve ficar concluído em 1969.

Ao cabo de 63 anos de fecunda e brilhante existência, a prestigiosa colectividade aveirense está prestes, assim, e ante um geral regozijo, a concretizar o seu mais veemente anseio de sempre — possuir uma sede própria e condigna.

MOVIMENTO DO HOSPITAL EM AGOSTO

O Hospital da Santa Casa da Misericórdia teve o seguinte movimento em Agosto:

Internamentos: existentes em 31-7-67, 139; entrados em Agosto, 263; saídos em Agosto, 99; existentes em 31-8-67, 162.

Intervenções cirúrgicas: de grande cirurgia, 109; de pequena cirurgia, 23.

Serviços de Urgência: consultas de Banco, 445.

Banco de Sangue: transfusões de sangue, 62; de plasma, 6.

Raios X: radiografias efectuadas, 188; sessões de Fisioterapia, 30.

Análises Clínicas: 1206.

Consulta Externa: consultas, 522; tratamentos, 222; injeções, 449.

FESTA DE SANTA TERESA DE JESUS NA IGREJA DO CARMO

No próximo domingo, dia 15, celebra-se na igreja do Carmo a festa em honra de Santa Teresa de Ávila, reformadora da Ordem dos Carmelitas. Tem o seguinte programa:

Às 17,30 horas: devoção solene com terço, ladainhas e bênção do Santíssimo; às 18,30 horas: Missa comunitária solenizada.



Sábado

CINE AVENIDA — «O espadachim da capa vermelha». Itália. Aventuras. Com um tema que poderá despertar o entusiasmo, embora moderado, de alguns adolescentes, a película tem por único inconveniente a violência, a qual não ultrapassa limites muito restritos. PARA ADOLESCENTES E ADULTOS.

Domingo

CINE AVENIDA — «Adultério à italiana». Itália. Comédia. A frivolidade do filme, aliada à exploração mais ou menos franca da pouca vergonha, leva a classificar este filme PARA ADULTOS, COM RESERVAS.

TEATRO AVEIRENSE — «A fronteira do medo». PARA MAIORES DE 17 ANOS.

Terça-feira

TEATRO AVEIRENSE — «Kiss kiss-bang bang». Itália-Espanha. Comédia. Embora toda a acção decorra com acentuado sabor cómico, cenas há que merecem reparo e de modo algum devem dispensar a classificação PARA ADULTOS.

Quarta-feira

TEATRO AVEIRENSE — «Um homem e uma mulher». França. Drama. Procura-se realçar o valor do amor verdadeiro e sincero. A liberdade de costumes que a atitude dos personagens deixa perceber é sobrepujada pela espontaneidade e franqueza dos sentimentos expressos. PARA ADULTOS.

Quinta-feira

CINE AVENIDA — «A provocadora». E. U. A. Comédia. Apesar do ambiente pouco recomendável em que se desenrola a acção e da moralidade dos personagens, não há motivo para pôr reservas especiais na classificação deste filme que se destina EXCLUSIVAMENTE AOS ADULTOS.

PELA CÂMARA MUNICIPAL

Foi adjudicada a empreitada de «PAVIMENTAÇÃO, A CUBOS, DA RUA DA SR.ª DA GRAÇA, EM EIXO-TROÇO ENTRE A E. N. 230 E A RUA DO CEMITÉRIO», pela importância de 206 900\$00.

Vai ser submetido à aprovação superior um novo estudo da adaptação do futuro traçado, às condições actuais, tendo em vista a circulação em volta do Canal Central, bem como do arranjo definitivo da Praça da República e das Ruas de Gustavo Ferreira Pinto Basto e de Coimbra, que circundam aquela praça.

Foram aprovados 2 autos de medição de trabalhos das seguintes obras, para efeito de pagamento aos empreiteiros: Construção de um pontão de acesso à Estação de Tratamento de Esgotos, da Obra de Saneamento da Cidade de Aveiro, 228 920\$00; Construção do edifício destinado à Repartição de Finanças, Tesouraria da Fazenda Pública e outros, 182 149\$60.

Tendo a Câmara Municipal tomado posse do Cemitério de Esgueira, anteriormente a cargo da respectiva Junta de Freguesia, foi deliberado tornar extensivo ao mesmo o Regulamento dos Cemitérios Municipais, e fixar, para a sua utilização, as taxas e outras disposições aplicáveis para o cemitério sul.

Foi deliberado aceitar inscrições, durante o corrente mês de Outubro, para o aluguer de três estabelecimentos destinados a instalações comerciais, situados no edifício da Câmara, em construção, que margina a Rua Clube dos Galitos.

Na reunião de 2 do corrente mês foram apreciados três processos de obras, sendo um deferido e dois indeferidos.

GESTO DIGNO DE LOUVOR

Na Rua do Loureiro, desta cidade, Carlos Alberto da Ascensão Rodrigues Adrego, de 18 anos de idade, ali residente, encontrou a importância de 1 100\$00.

Prontamente o jovem deu conhecimento do sucedido a seu pai, sr. António Rodrigues Adrego, tendo este, por sua vez, levado a quantia a casa da pessoa a quem pertencia, facilmente identificável, visto as notas estarem presas a uma requisição de vale do correio, e recusando peremptoriamente a gratificação que quiseram dar-lhe.

Atitudes destas merecem francos louvores. O gesto, tanto do filho como do pai, é nobre exemplo de honradez num mundo tão carecido dela.

CEGOS QUE TRABALHAM

A Associação dos Cegos do Norte de Portugal está a fazer nova campanha no sentido de poder intensificar a sua benemérita actividade.

Podemos informar os nomes das firmas do nosso distrito que têm cegos ao seu serviço: Aveiro: Fábricas Aleluia, João Nunes da Rocha e Manuel dos Santos Garmelas; Ovar: F. Ramada e Rabor, Ld.ª; S. João da Madeira: A. J. Oliveira e Filhos (Oliva), Manufacturas Erbis, Ld.ª e Molas Flexíveis, Ld.ª (Molaflex).

HOMENAGEM A UM FUNCIONÁRIO DOS SERVIÇOS AGRÍCOLAS

Por ter atingido o limite de idade, deixou os Serviços Agrícolas o sr. Eng. Nestor José Mendes, que trabalhava agora na Brigada Técnica da IV Região de Aveiro.

Os funcionários deste organismo prestaram-lhe significativa homenagem, estando também presente o Inspector da II Zona Agrícola, sr. Eng. Messias do Amaral Fuschini, que usou da palavra, como também o Chefe da Brigada de Aveiro, sr. Eng. João Ventura da Cruz.

Num almoço servido em Albergaria-a-Velha, falaram os sr.ª Eng. Barbosa da Costa, regentes agrícolas Viana de Lemos, Adelino Martins de Almeida e Crespo de Carvalho, João Vicente Ferreira da Silva e novamente os sr.ª Eng.ª Ventura da Cruz e Amaral Fuschini.

OBRA DAS MÃES

Começaram no dia 9, segunda-feira, as aulas no Centro Operário de Aveiro da Obra das Mães pela Educação Nacional.

HOMENAGEM AO ANTIGO PÁROCO DA GLÓRIA

A mesa directora da Confraria do Santíssimo Sacramento da Glória, em nome de todos os irmãos, deslocou-se recentemente à Borralha, a fim de apresentar cumprimentos ao sr. Padre Messias da Rocha Hipólito, manifestando-lhe o seu sincero e justo reconhecimento por tudo quanto fez na paróquia.

Foi-lhe oferecida uma salva de prata, gravada com motivos regionais, em prova da amizade de todos.

Finalmente, num restaurante de Águeda, efectuou-se um jantar de confraternização.

HOMENAGEM AO DR. AUGUSTO SOARES COIMBRA

Os funcionários da Caixa de Previdência de Coimbra prestaram há dias significativa homenagem ao seu ilustre Presidente, sr. Dr. Augusto Soares Coimbra, para assinalar o primeiro aniversário da sua posse.

Associamo-nos a este acto de justiça, recordados das atenções e amizade com que o sr. Dr. Soares Coimbra sempre nos distinguiu ao longo da sua permanência em Aveiro, também no desempenho das funções de Presidente da Caixa de Previdência.

ACTIVIDADE DOS ESTALEIROS

Nos Estaleiros do Mestre Silvério Cova, foi lançada à água uma traineira para a firma Sociedade de Pesca, de Peniche. Estão ali em construção uma lancha — reboque para a Junta Autónoma do Porto de Aveiro e um arastão-lagosteiro.



PEQUENAS E GRANDES COISAS

O Diário da Manhã referiu-se, com elogio, ao recente artigo do nosso dedicado colaborador Nunes Rolo sobre problemas de trânsito.

Transcrevendo uma passagem sobre os passeios e as bermas das nossas vias de comunicação, coisas pequenas que valem como as grandes, aquele matutino lisboeta afirma:

«Tem razão, inteirinha, o jornal de Aveiro. Há pequenas coisas que, por serem pequenas, ninguém atenta nelas, mas que por vezes são tão importantes como algumas consideradas grandes coisas. O exemplo apontado é prova do facto».

BANDEIRA ATRÁS DAS COSTAS

O nosso MURO DO CAIS, no último número, apontou, como imprópria, a localização do mastro para a bandeira nacional, no edifício novo das escolas primárias da Glória. Sabemos de muitas pessoas que já foram ver e logo nos vieram dar a sua inteira concordância.

O correspondente em Aveiro do Diário de Coimbra, a quem agradecemos a penhorante atenção, abordou o problema nos seguintes termos, em 10 do corrente:

«Publicou o «Correio do Vouga», no seu último número, uma local com o título «Bandeira atrás das costas», referindo-se, após ter feito oportunas considerações, ao local escolhido para colocação do mastro da bandeira nacional, ou seja mesmo por detrás do novo edifício escolar que em breve vai ter vida com a alegria das crianças.

Efectivamente ele lá está, mesmo atrás das costas. Antes desta local vir a lume, também nós ali passámos e reparámos na anomalia e daqui fazemos apelo, apoiando o que disse o «Correio do Vouga», para que se escolha local apropriado, mais à vista para expôr o símbolo da nossa Pátria. As crianças precisam de a ver bem, olhá-la de frente e prestar-lhe o respeito devido. A frente do edifício é bela, majestosa; por que não colocar aí a bandeira?».

Nos mesmos termos se referiu ao assunto, pelo seu correspondente nesta cidade, o nosso prezado colega O Comércio do Porto, também em 10 do corrente.



O CETA

TRIUNFOU EM LISBOA

O Círculo de Teatro de Aveiro, conforme noticiámos, esteve presente em Lisboa, no Concurso de Arte Dramática, com a festejada peça «O LUGRE», de Bernardo Santareno.

Os jornais da capital foram unânimes na crítica: o CETA triunfou!

Do que escreveu Urbano Tavares Rodrigues para «O Século», registamos, com desvanecimento e mesmo com orgulho, as seguintes afirmações:

«Servido por um encenador fino e maleável, (Rui Lebre) com o sentido da teatralização épica e da gradação dos coloridos cénicos, o drama de Santareno abre logo com o quadro delicadamente luminoso e augural. Mas é, depois, a força estuante de um elenco entusiástico que impõe, até à barbaridade tão bem conseguida da cena do duelo à faca, o tom realista da peça. Trata-se, aliás, de um realismo poético, muito bem situado pelo cenário e pelos jogos de projectores. Os mecanismos desencadeados da cólera, do pavor, da vingança enquadram as figuras de Albino Marreco e de Miguel Verde — os familiares do medo. Não são, no entanto, João Matias, apesar da sua naturalidade e da sua composição da dor e da vergonha (excelentes os seus finais do segundo e do sexto quadros), nem Júlio Henriques, apesar do toque de lirismo que, melhor ou pior, logra dar à narração do sonho pressago, os amadores que (de entre este conjunto merecedor dos aplausos que teve), mais nos impressionaram, mas os heróis da sanha em bruto, da alegria límbica, da oração e da treva, sobretudo José Júlio Fino, um extraordinário Zé Sol, Artur Fino, o corosante Zé Espana, Jeremias Bandarra, o Tó Maria. Todos eles encararam, de facto, figuras primárias de epopeia. E por sobre tudo isso há a fascinação, a autenticidade oral, o metaforismo poderoso da linguagem de Bernardo Santareno. E o encantamento de uma guitarra plangente: a lindíssima música de fundo que se deve, supomos, aos esforços conjuntos de Manuel Leite, António Júlio Lemos e João Casal.

Nem todos os actores terão estado logicamente à mesma altura — houve momentos frouzos e declamatórios, como é natural — mas quase todos se desempenharam, da melhor maneira, das suas obrigações e seria injusto não mencionar, ainda, a autoridade impressionante de Bartolomeu Conde, no papel de capitão, o pitoresco de José de Matos, em Zé Polvo, e a juventude vibrante de Eduardo Marques, Tó Verde, etc.

Artur Fino mostrou-nos, também, que o teatro português precisa, com certeza, do seu talento de cenógrafo.

E, acima de tudo, o Círculo do Teatro de Aveiro trouxe-nos uma verdadeira lufada de vento saído, de mar genuíno — e de esperança, num teatro de amanhã, do povo para o povo».

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

- Sexta-feira . . . M O U R A
- Sábado . . . C E N T R A L
- Domingo . . . M O D E R N A
- Segunda-feira . . . A L A
- Terça-feira . . . C A L A D O
- Quarta-feira . . . A V E N I D A
- Quinta-feira . . . S A Ú D E

DES POR TOS

UMA PÁGINA
DE
JOSÉ DE MATOS

TOTOBOLA

CONCURSO N.º 7

22 de Outubro de 1967

| | |
|--------------------------|---|
| Académica-Sporting | 1 |
| Sanjoanense-Porto | 2 |
| Cuf-Varzim | 1 |
| Tirsense-Guimarães | X |
| Belenenses-Benfica | 2 |
| Braga-Setúbal | 2 |
| Torres Novas-Acad. Viseu | 1 |
| Penafiel-Famalicão | 1 |
| União de Tomar-Beira Mar | 1 |
| Vizela-Lamas | 1 |
| Luso-Sintrense | 1 |
| Portimonense-Montijo | X |
| Sesimbra-Torriense | 2 |

Feixe de notícias

Pimenta, ex-guardião da Sanjoanense, ingressou no Cova da Piedade.

Com os exames (prova escrita e oral) realizados há dias, nesta cidade, terminou o Curso de Aperfeiçoamento organizado pela Comissão Distrital de Árbitros de Andebol, no qual participaram oito candidatos, sendo dois de Viseu.

Os andebolistas do Beira Mar iniciaram na última semana a sua preparação com vista à nova época, sob a direcção do seu dinâmico treinador Diamantino Dias.

Camarão, na época passada titular na equipa do Beira Mar,

foi dispensado definitivamente pelo Benfica.

A Associação de Ciclismo de Aveiro vai concluir a temporada, com a realização dos regionais de rampa e de pista, respectivamente em 15 e 22 do corrente, no Buçaco, e em 5 de Novembro, em Sangalhos.

Acabam de ingressar no Oliveira do Bairro os jogadores Ferreira e Aguas, o primeiro vindo do Lordelo e o segundo do Esmoriz.

Na sua última reunião, a A. F. de Aveiro deliberou multar em 300\$00 o Arrifanense, por incidentes verificados no seu campo.

BADMINTON

No ginásio do Liceu Nacional realizou-se a terceira edição do torneio interno do Clube dos Galitos, denominado «As Estações do Ano».

As classificações finais, por categorias, ficaram assim escalonadas:

INICIADOS — 1.º Bernardes Teixeira, 56 pontos; 2.º Edgar Fortes, 28; 3.º António Marques, 24.

JUVENIS MASCULINOS — 1.º João Peixinho, 40 pontos; 2.º

Gonçalves Taveira, 34; 3.º Orlando Fraga, 34.

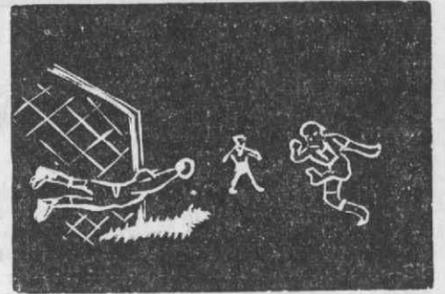
JUVENIS FEMININOS — 1.º Rosa Manuela, 52 pontos; 2.º Lisete Barros, 44; 3.º Ana Paula, 22.

JUNIORES FEMININOS — 1.º Arlete Helena, 28 pontos; 2.º Irene Pinhã, 24; 3.º Isabel Moraes, 18.

JUNIORES/SENIORES MASCULINOS — 1.º Fernando Gouveia, 58 pontos; 2.º Manuel Inocêncio, 38; 3.º José Leal, 20.

Provas da A. Futebol de Aveiro

EQUILIBRIO EVIDENTE
TRADUZIDO EM
CINCO EMPATES



A quinta jornada do regional da I Divisão da A. F. de Aveiro ofereceu a particularidade significativa de terem terminado empatados cinco dos oito jogos que a constituíam.

As honras do dia são pertença do Ovarense, por ter vencido em campo adverso, enquanto as vitórias do Oliveira do Bairro e do Cesarense foram de grande importância para as suas pretensões. De notar, pela curiosidade, o primeiro triunfo dos bairradinos na prova.

RESULTADOS

| | |
|-------------------------------|-----|
| Alba-Lourosa | 0-0 |
| Oliv. do Bairro-P. de Brandão | 3-0 |
| S. João de Ver-Ovarense | 0-4 |
| Paivense-Anadia | 2-2 |
| Cesarense-Bustelo | 2-0 |
| Esmoriz-Feirense | 0-0 |
| Agueda-Arrifanense | 1-1 |
| Oliveirense-Valecambrense | 1-1 |

Classificação — Feirense, 13 pontos; Oliveirense, Valecambrense, Lourosa e Agueda, 12; Ovarense, Alba e Esmoriz, 11; Cesarense, 10; P. Brandão, Arrifanense e Paivense, 9; Oliv. do Bairro e Anadia, 8; S. João de Ver, 7; Custelo, 6.

JOGOS PARA DOMINGO

Lourosa-Oliveirense
Paços de Brandão-Alba
Ovarense-Oliv. do Bairro
Anadia-S. João de Ver
Bustelo-Paivense
Feirense-Cesarense
Arrifanense-Esmoriz
Valecambrense-Agueda

JUNIORES

No início do distrital as maiores goleadas para o Anadia e Beira Mar.

Com a participação de 24 equipas, começou na manhã de domingo a disputar-se o Campeonato Distrital de Juniores. Nesta primeira ronda há que salientar as «goleadas» infligidas pelas turmas do Anadia e do Beira Mar.

Os resultados gerais dos encontros realizados, nas diversas séries, foram os seguintes:

Série A — Espinho-Arrifanense, 1-0; Lourosa-Esmoriz, 1-3 e Feirense-P. Brandão, 2-0. O encontro Ovarense-S. João de Ver não se realizou, devido à não comparência da equipa visitante.

Série B — Cesarense-Alba, 1-1; Oliveirense-Estarreja, 2-0; Bustelo-Valecambrense, 3-0; Sanjoanense-Cucujães, 5-0.

Série C — Oliv. do Bairro-Mealhada, 1-2; Pampilhosa-Valonguense, 2-1; Anadia-Vista Alegre, 10-0; Beira Mar-Agueda, 8-0.

JOGOS PARA DOMINGO

Série A

Arrifanense-Ovarense
Paços de Brandão-Espinho
S. João de Ver-Lourosa
Esmoriz-Feirense



CAMPEONATOS DISTRITAIS

Principiou a temporada basquetebolista aveirense, com os Campeonatos de Juniores e de Juvenis, tendo-se verificado os seguintes resultados:

JUNIORES: Galitos, 70
Mealhada, 22; Sangalhos, 32

Série B
Alba-Oliveirense
Cucujães-Cesarense
Estarreja-Bustelo
Valecambrense-Sanjoanense

Série C

Mealhada-Pampilhosa
Agueda-Oliv. do Bairro
Valonguense-Anadia
Vista Alegre-Beira Mar

JUVENIS E RESERVAS

Principiam, amanhã e no domingo, os Campeonatos Regionais de Reservas e de Juvenis. Os jogos são os seguintes:

Reservas — sábado às 15 horas — Feirense-Lamas, Beira Mar-Paços de Brandão e Oliveirense-Ovarense.

Domingo — às 15 horas — Alba-Valecambrense, Estarreja-Lourosa, G. Arouca-Valonguense e Macinhataense-Cucujães.

Juvenis — Série A — Espinho-Arrifanense, Sanjoanense-Cesarense e Lourosa-Lamas.

Série B — Oliveirense-Ovarense, Avanca-Estarreja e Bustelo-Valecambrense.

Série C — Pampilhosa-Mealhada, Agueda-Alba e Anadia-Vista Alegre.

DESPORTO CORPORATIVO

CAMPEONATO DISTRITAL DE FUTEBOL — Inicia-se no corrente mês o Campeonato Distrital de Futebol de Aveiro, no qual estarão representados os seguintes Centros: Estaleiros de S. Jacinto, Molaflex, Oliva, Corfil, Paula Dias & Filhos, Casas do Povo da Oliveirinha, Santa Maria de Lamas e do Luso, e o Centro de Recreio Popular de Vilariño do Bairro.

CAMPEONATO DISTRITAL DE TÊNIS DE MESA — INDIVIDUAL — Os interessados neste Campeonato devem fazer a sua inscrição nos Centros ou na Delegação da FNAT em Aveiro até ao dia 18 do corrente.

CAMPEONATOS DISTRITAIS DE BASQUETEBOLO, DAMAS E XADREZ — Terminaram ontem as inscrições para a participação naqueles campeonatos. As provas de damas e xadrez são colectivas.

Illiabum, 24.

JUVENIS: Galitos, 50
Mealhada, 22; Sangalhos, 26
Illiabum, 28; Asilo, 25 Sanjoanense, 21.

Inicia-se também, amanhã, o regional de seniores, com os seguintes jogos:

Em Sangalhos: Sangalhos-Galitos; em S. João da Madeira: Sanjoanense-Esqueira.

Taça de Portugal

ESPINHO: a vedeta da jornada
BEIRA MAR: 2-1 no «papão» das Antas

Os jogos realizados no domingo marcaram o começo da Taça de Portugal na sua edição de 1967-68.

A prova não é ainda aquilo que deveria ser, mas não resta dúvida que suscita interesse, vantagem natural à medida que a selecção se processa, interesse de início quando estão em jogo as possibilidades dos mais fracos. Na ronda inaugural o resultado mais volumoso verificou-se no relvado de Guimarães, onde a equipa local celindrou a turma do Olhanense.

Há que registar os triunfos convincentes do Benfica, Belenenses, Covilhã, Braga, Barreirense, Cova da Piedade, Tirsense e Sintrense nos campos dos adversários, em contraste com o Porto, que não conseguiu melhor que uma vitória tangencial sobre o Beira Mar no Estádio das Antas.

O Sporting empatou no Barreiro, enquanto a Sanjoanense foi baquear à Tapadinha pela diferença mínima, cotando-se como a única equipa da divisão principal que saiu vencedora no confronto com turmas da divisão secundária.

O Espinho, empatando em casa do adversário da primeira divisão, cometeu a proeza de maior vulto da jornada.

Naturais as vitórias do Torriense e do Almada, como aliás todos os restantes desfechos, com excepção do encontro de Matosinhos, onde não seria de esperar derrota tão flagrante por banda do conjunto dos tomarenses.

RESULTADOS

| | | | |
|-------------------------|-----|------------------------|-----|
| Varzim-Espinho | 2-2 | Almada-Acad. de Viseu | 3-1 |
| Atlético-Sanjoanense | 1-0 | U. Lamas-Penafiel | 2-3 |
| Peniche-Covilhã | 1-2 | Sesimbra-Barreirense | 1-3 |
| Famalicão-Braga | 1-3 | Oriental-C. Piedade | 2-4 |
| Torriense-Luso | 3-1 | Tramagal-Sintrense | 1-2 |
| Vizela-Tirsense | 1-2 | Porto-Beira Mar | 2-1 |
| Leça-Alhambra | 1-0 | Académica-Torres Novas | 4-0 |
| Montijo-Benfica | 1-4 | Leixões-U. Tomar | 7-0 |
| V. Setúbal-Salgueiros | 5-0 | Lusitano-Gouveia | 2-2 |
| Guimarães-Olhanense | 9-1 | Cuf-Sporting | 1-1 |
| Portimonense-Belenenses | 0-4 | | |

No domingo, disputam-se os encontros da segunda mão, da primeira eliminatória da Taça de Portugal. Consequentemente, os clubes no domingo visitados serão então visitantes.

Porto, 2 - Beira Mar, 1

OUTRO DESFECHO NÃO ESTARIA CERTO

Jogo no Estádio das Antas, no Porto. Sob a direcção de Renato Santos, de Coimbra, as turmas alinharam:

PORTO — Américo; Festa, Almeida, Rolando e Atraca; Pavão e Gomes; Jaime, Djalma, Ricardo e Nóbrega.

BEIRA MAR — José Pereira; Loura, Marçal, Evaristo e Almeida; Chaves e Brandão; Pereira, Cleo, Joca e Abdul.

Ao intervalo: 0-0.

Marcadores: Djalma (aos 48 e 60 minutos) e Joca (aos 52).

Na primeira parte, os beiramarenses jogaram de igual para igual, contrariando o melhor apuro técnico dos portistas. A turma aveirense lutou com muito afinco e estamos convencidos de que a equipa dos «auri-negros» deve ter constituído uma surpresa para os portuenses, que certamente não esperariam encontrar adversário de tanto estofo. O jogo, neste período, foi bastante agradável, não só pelo equilíbrio, como pela vontade com que ambas as equipas actuaram.

No segundo tempo, os azuis e brancos mostraram-se mais acutilantes, vindo a vencer a partida. Entretanto, o empate evese à vista, quando Rolando salvou um lance de golo quase feito por in-

filtração do defesa Almeida na área à guarda de Américo.

Concluiu-se, portanto, que os portistas triunfaram bem, com cerrada resistência dos homens do Beira Mar.

Gincana de Automóveis em Anadia

No campo de jogos do Anadia realizou-se, há dias, uma gincana de automóveis, cujo produto reverteu em favor dos cofres daquela colectividade. A competição teve a presença de 34 concorrentes, em disputa de muitas e valiosas taças.

Até ao décimo, a classificação foi a seguinte: 1.º José Cardoso (Porto), 130 pontos; 2.º Francisco Neves (Coimbra), 134; 3.º Dr. Adelino Ferreira da Silva (Anadia), 144; 4.º Júlio Flores (Anadia), 144; 5.º José Arez (Anadia), 151; 6.º Nuno Sérgio (Cantanhede), 153; 7.º Joaquim Borges (Coimbra), 153; 8.º Justino Alegre (Anadia), 155; 9.º José Rolo (Anadia), 170; 10.º Fernando Faúlha (Anadia), 171.

Realizou-se ainda uma prova de senhoras, cuja classificação foi: 1.ª D. Raquel Navega (Mealhada); 2.ª D. Maria de Lurdes Faúlha Alegre (Anadia).

Além destas provas, disputaram-se os prémios «Mabor» e «Sinca», que tiveram como vencedores a sr.ª D. Maria de Lurdes Faúlha Alegre e o sr. Dr. Adelino Ferreira da Silva.

Paramentos

Gráfica do Vouga

AVEIRO

TERRAS

da nossa TERRA

MURTOSA

Sob a presidência do sr. Prof. Celso Augusto Baptista dos Santos, Presidente da Câmara Municipal, o Conselho Municipal reuniu em sessão ordinária para discussão e aprovação do plano de actividade e das bases do orçamento ordinário para o ano de 1968.

Depois de algumas considerações necessárias e oportunas que o sr. Presidente fez sobre aqueles trabalhos, realçando as dificuldades que sempre surgem nos tempos que vão correndo, e que, com a ajuda dos seus colaboradores, procurará, tanto quanto possível, vencer e aplanar, foi apresentado o programa da actividade municipal.

Por ele se prevê que, no próximo ano, a Câmara poderá arrecadar uma receita ordinária de 1 500 contos, verificando-se assim o aumento progressivo que felizmente se tem notado nestes últimos anos, recorrendo-se às extraordinárias, tanto quanto possível, através de participações do Estado.

Com a manutenção dos serviços existentes, a realização de obras novas e outras despesas inerentes à actividade municipal, prevê a Câmara realizar uma despesa global de 2 850 contos.

Subsidiará as Juntas de Freguesia, para realização dos seus fins administrativos, com a verba de cerca de 87 000\$00; não serão criados novos impostos nem agravadas as taxas existentes.

As mais importantes obras previstas são as seguintes: construção da E. M. da Formiga, no Bunheiro, a levar a efeito com participação do Estado; reparação geral de estradas e caminhos; abertura de novos arruamentos na freguesia da Torreira, 200 contos; colocação de betuminoso nos arruamentos existentes na Torreira, 50 contos; abertura de um arruamento na Torreira, da Avenida Marajal Duarte Pacheco à Rua da Saudade, 200 contos; obras de beneficiação no Paraué de Campismo da Torreira, 40 contos; re-

modelação urbanística da zona do novo Hospital; continuação do arruamento que se dirige à freguesia da Murtosa; abertura da estrada que ligará ao projectado Mercado Municipal; conservação e beneficiação do Matadouro Municipal e reparações nos mercados existentes; reparação na rede rodoviária do concelho; conservação, reparação e melhoramentos dos edifícios escolares e aquisição de terrenos para novos; urbanizações dos Cais do Bico e do Cais da Torreira; construção e reparação dos passeios das Avenidas 29 de Outubro e de Santo António do Monte e construção de uma rua de acesso ao edifício escolar da Murtosa; para tudo isto se dotará o orçamento com a importância aproximada de 715 contos.

Promoverá o estudo de construção do novo mercado, prevenindo-se no entanto desde já a aquisição dos terrenos necessários. Prevê-se a conclusão das obras da construção do cemitério de Pardelhas.

A Câmara não deixará de dedicar os necessários cuidados ao turismo, de modo que os encantos da nossa região sejam devidamente aproveitados, prevenindo-se a aquisição de terrenos para a obra de urbanização da Praia Fluvial do Monte Branco, na Torreira. Não deixará ainda de trabalhar com todo o interesse e carinho pela realização de um melhoramento do mais alto significado e interesse, que é a anseada estrada Murtosa-Aveiro.

Com grandes acompanhamentos, realizou-se no dia 8 o funeral do sr. Henrique Maria Tavares, de 80 anos de idade, casado com a sr.^a D. Carolina Tavares e pai das sr.^{as} D. Maria de Lourdes Tavares Cruz, casada com o sr. José Cruz, e D. Benedita Tavares de Oliveira, casada com o sr. José Fernandes de Oliveira. Ambas residem na América do Norte com suas famílias. A segunda chegou daquele país, com o marido, para tomar parte no funeral.

O saudoso extinto era pessoa muito considerada e estimada em

tudo o concelho da Murtosa. Gozava ainda de perfeita saúde, mas fora atropelado, dias antes, na Torreira, não resistindo aos ferimentos.

Faleceu no dia 10 à noite, após longa doença, o sr. Possidónio José Rendeiro, pai do sr. Padre José Manuel Rendeiro, Major Capelão da Força Aérea e antigo Pároco de S. Jacinto.

EIXO

No passado sábado, dia 7, a freguesia de Eixo prestou sentida homenagem ao soldado Jerónimo Ferreira da Silva, que há tempo morrera no Ultramar, em serviço da Pátria. O funeral, que teve honras militares e a participação das autoridades, realizou-se às 16 horas.

Vindos de Lisboa por Águeda, os restos mortais foram aguardados pelas Irmandades locais, pelo povo e pelo rev. pároco no extremo da povoação. Organizado o préstito em direcção à igreja, aí foi celebrada Missa de corpo presente. Em lugares especiais vimos os sr.^s Governador Civil de Aveiro, Comandante Militar de Aveiro, Presidente da Câmara Municipal, Presidente da Junta de Freguesia de Eixo, Presidente da Caixa de Previdência de Aveiro e outras autoridades e oficiais militares. O vasto templo encontrava-se repleto de pessoas.

No fim da Missa, o rev. Padre João Gonçalves Gaspar, em representação de Mons. Vigário Geral da Diocese, lançou a absolvição ritual e presidiu ao funeral para o cemitério. A entrada deste, os restos mortais foram saudados pela habitual salva de tiros, a cargo duma «secção» de soldados do Regimento de Infantaria 10. Em todo o percurso e durante todas as cerimónias prestaram guarda de honra ao féretro diversos elementos da Legião Portuguesa e da Mocidade Portuguesa. Por todo o percurso aguardavam o préstito muitas pessoas, além das centenas que o seguiram até ao cemitério.

No final, terminadas as cerimónias litúrgicas, o sr. Presidente da Junta de Freguesia proferiu breves palavras de sentimento e de patriotismo.

Por conta da Direcção dos Serviços Hidráulicos e com a participação da Junta de Freguesia, acaba de ser construído o pontão da Viela do Pereiro.

Também por conta daquele corpo administrativo, estão a ser reparados e alargados alguns caminhos do campo, como Burrom, Pedouros, Ribas, etc.

Com 75 anos, faleceu a sr.^a D. Maria Dias Fernandes, viúva, proprietária.

Estão terminadas as vindimas. A produção foi superior à do ano passado, mas a graduação alcoólica deverá ser mais baixa.

ILHAVO

Os Serviços Municipalizados receberam através do Fundo do Desemprego a participação de 162 400\$00 para a obra de remodelação e ampliação da rede de baixa tensão do lugar de Vale de Ilhavo e do centro da vila.

TRAVASSÓ

A festa da Profissão de Fé, conjuntamente com a de Cristo Rei, será no último domingo de Outubro.

Em 22 do mês corrente haverá um cortejo de colheitas em benefício das obras paroquiais. O pároco, sr. Padre Manuel Simões da Silva, através do boletim «Luz e Esperança», já dirigiu um veemente apelo a todo o seu povo.

VALONGO DO VOUGA

Faleceu no lugar do Brunhido, desta freguesia, o nosso assinante sr. Manuel Lourenço. Era pai da sr.^a D. Deolinda da Silva Lourenço, a quem apresentamos, como a toda a família, os nossos cumprimentos de sentido pesar.

VEIROS

Esta freguesia mostra o seu contentamento pelos melhoramentos de que vai ser dotada, incluídos no Plano de Actividades da Câmara Municipal de Estarreja para o próximo ano:

«Reconstrução da antiga estrada que, saindo da estrada nacional, junto à casa do Amarino, vai até à fonte do Esquinto (estrada do Esquinto)»; «Reparação de um troço de estrada que entra junto a São Geraldo, até às Cabeças»; «Reparação da estrada do Molarrinho, que tem início no lugar das Cabeças e liga à estrada nacional, na Póvoa de Baixo»; «Reparação de um troço de estrada que, saindo da estrada nacional, junto à casa das Senhoras, liga com o lugar da Mãoa»; e «Revestimento a betuminoso da estrada do Canedo, que entra junto à taberna do Josué, no lugar da Areia, e segue até aos confins do Canedo».

VALE MAIOR

Vinha em direcção a esta freguesia uma motorizada conduzida pelo sr. Apolinário dos Santos, de 58 anos, que transportava sua mulher, sr.^a Margarida Rosa Marques. Ao avistar uma praça da G. N. R., a esposa do ciclomotorista tentou apagar-se do veículo. Fê-lo, porém, com tanta infelicidade, que se estatelou no solo, ficando debaixo do rodado duma camioneta da Companhia do Papel do Prado, que passava no preciso momento.

Embora submetida a uma operação de urgência no Hospital de Albergaria, não resistiu aos ferimentos, falecendo pouco depois.

SALREU

No dia 1 foi eleita a mordomia da festa do nosso padroeiro, a celebrar em 11 de Novembro.

No dia 5 celebraram o seu casamento António Aureliano da Silva Couras, do Cabeço do Picoto, e Maria Lindrina de Oliveira e Silva, de Campinos.

Estão praticamente terminadas as colheitas do arroz e do vinho. Andam agora os lavradores atarefados com a colheita do milho. Tem feito tempo propício para estes trabalhos.

A nossa conterrânea catequista Dr.^a Aurora Guilhermina Marques da Silva foi leccionar no Liceu de Chaves.

Foram apresentadas as contas das ofertas de subscrição para o Centro Paroquial de Assistência relativas ao mês de Setembro, totalizando a quantia de 6 096\$60. Temos de continuar no voluntário sacrifício em favor desta obra, que só vem dignificar a freguesia e contribuir para a elevação cultural e moral do seu povo.

ÁGUEDA

Pelo Fundo do Desemprego foi concedido à Câmara Municipal a comparticipação de 120 contos para a elaboração da planta topográfica da vila.

Já se encontra nesta vila o sr. Padre Manuel Joaquim dos Santos Figueiredo, novo coadjutor da paróquia e professor de Religião e Moral na Escola Técnica.

Missão Regional da Diocese de Aveiro

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

a que se descubra o Evangelho em toda a sua frescura e exigência libertadora?

A Santa Missão deseja ser isto: uma janela aberta, uma rajada de vento que sopra na cinza acumulada por cima do brasido e que o abafa ou porventura o apaga.

Ela irá percorrer — a Missão é o Salvador que passa! — este ano dez paróquias na região a norte do Vouga, numa corda que, começando em Cacia, vai até ao limite da Diocese de Aveiro, na freguesia da Branca. Será esta a ordem a seguir:

- Cacia — 20 de Novembro
- Frossos — 27 de Novembro
- Alquerubim — 3 de Dezembro
- Vale Maior — 10 de Dezembro
- Ribeira de Fráguas — 17 de Dezembro
- Branca — 21 de Janeiro
- Albergaria-a-Velha — 28 de Janeiro
- Angeja — 4 de Fevereiro
- Fermelã — 11 de Fevereiro
- Canelas — 18 de Fevereiro

As datas indicadas marcam o termo da Missão. Nesse dia farei a Visita Pastoral à paróquia onde a Missão decorreu. É evidente que não estarei presente apenas nesse dia; irei a cada uma das paróquias as vezes que forem necessárias para administrar o Sacramento do Crisma às pessoas que não tenham recebido ainda este Sacramento e estejam devidamente preparadas (e todos os que foram baptizados não deverão deixar de receber o «complemento» do Baptismo: seriam como uma casa sem telhado!), para visitar os doentes nas suas casas, para me pôr em contacto com os fiéis e homens de boa vontade de todas as categorias sociais e ainda, no dia do encerramento da Missão, para visitar as Capelas dos lugares.

Serão dias cheios, em que se chega à noite cansado, como se tivesse passado o dia inteiro com as mãos agarradas à rabiça de um arado, a rasgar a terra para a sementeira, mas dias de inefável consolação para o Pastor, que outra coisa não quer na vida senão «fazer-se tudo para todos», para que a todos chegue a mensagem libertadora da salvação.

OS COOPERADORES DA SEMENTEIRA

A Visita Pastoral constituirá o encerramento da Missão. Esta, porém, há-de desenrolar-se, em cada paróquia, quinze dias antes da data fixada para o encerramento, com palestras, pregação e exercícios adequados.

Nos primeiros dias terão a palavra os leigos. Eles têm um testemunho a transmitir aos seus irmãos.

Ninguém se admire de ver homens de gravata (ou sem gravata), mães de família, rapazes e raparigas, a dirigir a palavra aos seus irmãos. Há problemas em que os leigos têm obrigação de ser mais eloquentes do que os padres. O seu testemunho será, por outro lado, mais eficaz.

Não se trata de uma novidade na Igreja. Basta ler nos **Actos dos Apóstolos** — o livro do evangelista S. Lucas que descreve o desenvolvimento da comunidade cristã, nos primeiros trinta anos da sua existência — o modo como os leigos ajudaram os Apóstolos na difusão da «Boa Nova». Desencadeada a perseguição em Jerusalém, «todos, à excepção dos Apóstolos, se dispersaram pelas terras da Judeia e da Samaria... Os que se tinham dispersado andaram pois circulando a anunciar a Boa Nova da Palavra» (Actos).

Frequentemente nas Cartas de S. Paulo se faz referência a cristãos leigos que, de variados modos, o ajudaram na difusão do Evangelho.

Hoje, mais do que nunca, volta a ser necessário o seu testemunho. É verdade que eles não falam por si, por sua autoridade: eles são «enviados» pelo Bispo. É esta circunstância que dá segurança, valor e autenticidade à sua missão. Se o fizessem desgarrados do Bispo, poderiam ainda então fazer obra útil, mas a sua acção não tinha o cunho da autenticidade que lhes dá o facto de serem enviados por aquele que na Diocese é o «Enviado» por excelência.

Arte Sacra

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PAGINA

nos extremos vão diminuindo e párocos novos e párocos antigos querem hoje rever esse espectáculo confrangedor de múltiplas imagens.

O problema é muitas vezes difícil de resolver convenientemente. Não o será só pelas dificuldades pastorais que se evocam e aliás se exageram. É delicado porque é difícil encontrar e escolher as imagens correctas. Bem sabemos que é uma desgraça recorrer ao «san-teiro» primário. Mas é pior ainda deixarmos-nos levar por pretensas imagens «modernas», aparentemente estilizadas e sem qualquer valor: no fundo, também primárias e desrespeitosas. O arquitecto saberá ajudar a resolver o problema. Neste campo, quanto a dificuldades pastorais, nunca tivemos alguma muito grave sempre que fizemos o esforço de contactar directamente com os fiéis.

Em Sever da Vouga, além das imagens de Nossa Senhora da Assunção e do Coração de Jesus já referidas e que valem de imagens cultuais, temos uma outra valiosíssima de Nossa Senhora do Rosário (Nossa Senhora de Fátima é também a Senhora do Rosário) disposta numa capela lateral e oferecida à veneração, quer comunitária, quer privada dos fiéis.

Mais uma imagem de Mãe de Jesus, com Ele Menino, colocou-se à entrada em lugar próprio. Trata-se da imagem mais antiga e valiosa — uma peça em pedra de ançã, renascença. No lugar em que se encontra, isto é, localizada na parte nova da igreja, denota o carinho e o respeito que esses objectos tão antigos e valiosos

nos inspiraram no trabalho de remodelação efectuado.

Outras imagens nor lá havidas não eram já veneradas e guardámo-las num corredor constituído museu.

São poucas as imagens da igreja de Sever do Vouga? Não afirmariamos tal. Não há lugar para mais nenhuma? Também o não afirmamos. Seja como for que a comunidade venha a pensar, é verdade que a solução prática deverá ser muito cuidada, explicada longa e cuidadosamente pelo pastor e assistida por um técnico competente.

Não sei se estas reflexões criaram dúvidas comprometedoras em qualquer dos leitores. Se for assim, esclareceremos melhor as nossas posições.

A liturgia renovada e as sucessivas procuras no campo da pastoral têm insistido no essencial para a vida dos cristãos em comunidade. A Eucaristia fez rever o presbitério e a nave; os sacramentos do baptismo e penitência reestruturaram os seus lugares adequados no templo. A insistência no essencial conduzirá à revisão dos aspectos secundários. E também é verdade que o estudo desses aspectos — entre os quais está a problemática da iconografia — trará, como consequência, a noção clarificada do que é essencial.

Os múltiplos encontros e publicações sobre a liturgia renovada devem também não esquecer um curso de **teologia e pastoral iconográfica** na Diocese. Esta matéria é um dos domínios mais obscuros ainda da arte sacra contemporânea.

PELA DIOCESE

DIA MUNDIAL DAS MISSÕES

Ocorre no próximo domingo, dia 22 de Outubro, o «Dia Mundial das Missões». No ano passado, escreveu a este propósito o nosso Bispo:

«Seria uma inconsciência e uma ingratidão esquecer esses heróicos pioneiros do Evangelho em terras de missão. Seria um empobrecimento se os fiéis das nossas freguesias não vissem para além da torre da sua igreja paroquial ou mesmo da sua catedral.»

Neste sentido, pede-se aos rev. párocos e capelães que nas Missas do próximo dia 15 lembrem aos fiéis o peditório a fazer no dia 22 em favor das Missões e que, neste domingo consagrado às Missões, expliquem o significado delas na vida da Igreja, procedam à recolha dos donativos e rezem com o povo pela conversão dos infieis.

Aveiro, 5 de Setembro de 1967.

A Secretaria Episcopal

III CONGRESSO MUNDIAL DO APOSTOLADO DOS LEIGOS

Estando a realizar-se em Roma, de 11 a 18 do corrente, o 3.º Congresso Mundial do Apostolado dos Leigos e tendo o Santo Padre composto a Oração dos Fiéis para a Missa que no próximo domingo, dia 15, concelebrará na Basílica de S. Pedro, pede-se aos rev. párocos e Capelães de toda a Diocese que substituam o texto usual desta Oração dos Fiéis pelo seguinte:

Nós, homens deste século, leigos do Povo de Deus, católicos desejosos de ser fiéis e activos, filhos e irmãos na Tua Santa Igreja:

Olhamos para Ti, Jesus Cristo nosso Senhor, Mestre e Salvador da humanidade, como para a Luz do mundo, e por Ti iluminados, pedimos-Te que nos faças compreender esta Tua luz sobre nós como uma vocação.

Ouvi-nos, Senhor

Vocação a Te seguirmos, à Tua palavra, à Tua comunhão, porque Tu és, ó Cristo, o caminho, a verdade, a vida.

Ouvi-nos, Senhor

Faz, ó Senhor, que deixemos de ser insensíveis ao apelo revelador que é o Teu Evangelho, segredo, força e alegria do nosso verdadeiro destino.

Ouvi-nos, Senhor

Faz, ó Senhor, que compreendamos a dignidade e o compromisso da nossa simples e misteriosa vida cristã.

Ouvi-nos, Senhor

Faz, ó Senhor, que, como Teus discípulos e seguidores, nós nos submetamos, livres e dóceis, ao mistério da unidade que é a Tua Igreja, que vive na Tua verdade e da Tua caridade.

Ouvi-nos, Senhor

Faz, ó Senhor, que o Teu Espírito informe e transforme a nossa vida e nos dê a alegria da fraternidade sincera, a virtude do

serviço generoso, a ânsia do apostolado.

Ouvi-nos, Senhor

Faz, ó Senhor, que se torne sempre mais ardente e eficaz o nosso amor para com todos os irmãos em Cristo, para colaborarmos sempre mais intensamente com eles na edificação do Reino de Deus.

Ouvi-nos, Senhor

Faz ainda, ó Senhor, que saibamos melhor unir os nossos esforços com os de todos os homens de boa vontade para realizarmos plenamente o bem da humanidade, na verdade, na liberdade, na justiça e no amor.

Ouvi-nos, Senhor

E por Ti que assim Te suplicamos, ó Cristo, que com o Pai e com o Espírito Santo vives e reinas, Deus, nos séculos eternos. Amen.

NOVO PÁROCO DE SOZA

Como estava previamente anunciado, realizou-se no passado domingo, pelas 17 horas, a cerimónia da posse do rev. Padre António Fragoso Tavares como pároco da freguesia de Soza. Presidiu ao acto o rev. Padre Manuel Vieira de Carvalho e Silva, pároco e arcebispo de Vagos, na qualidade de representante do nosso Ex.º Prelado.

O novo pároco de Soza, acompanhado por muitas pessoas desde Aguada de Cima, onde ultimamente exercia idênticas funções, foi aguardado pelos habitantes da freguesia, perto da igreja paroquial. Estavam presentes diversos sacerdotes do arcebispo de Vagos e de outras partes, além dos arcebispos de Anadia e de Ilhavo. Houve vivas, foguetes, palmas e flores.

Uma vez na igreja, o acto realizou-se na sua simplicidade: leitura do decreto de nomeação, imposição da estola e entrega das chaves do sacrário e do baptistério.

Depois do rev. arcebispo de Vagos ter falado ao povo que se comprimia no templo, o novo pároco celebrou a Santa Missa. Na altura da homilia, saudou o Senhor Jesus ali presente, o sr. Bispo ausente em Roma mas aí representado, os párocos seus antecessores, os sacerdotes e todos os fiéis de Soza; agradeceu também aos habitantes de Aguada de Cima pela colaboração que lhe prestaram e aproveitou a ocasião para pedir a cooperação de todos os seus paroquianos de Soza na obra comum da Santa Igreja. Disse ainda estar disposto a continuar a realizar o seu sacerdócio para bem de todos, ao serviço do Senhor.

No fim, o rev. Padre António Fragoso foi muito cumprimentado por todos os presentes.

NOVO PÁROCO DE LAMAS DO VOUGA

Foi também na tarde de domingo último que tomou posse o novo pároco de Lamas do Vouga, sr. Padre Manuel Joaquim dos Santos Figueiredo.

De Anadia, onde trabalhava como coadjutor, veio acompanhado de numerosas pessoas, às quais outras se associaram, principalmente de Águeda, onde também prestará serviço.

A cerimónia foi presidida por Mons. Manuel Maria da Silva Pereira, arcebispo de Águeda e pároco de Macinhata do Vouga, a quem ultimamente a freguesia estava confiada. Este sacerdote, em nome do Venerando Prelado da Diocese, apresentou o novo pároco e pediu ao povo que dedicadamente colaborasse com ele em tudo o que fosse para o bem espiritual.

A homilia da Santa Missa, que celebrou, o sr. Padre Manuel dos Santos Figueiredo prometeu que empregaria todos os esforços para bem servir aquele povo de Lamas, que era, verdadeiramente, o seu povo.

Aos nossos Assinantes

Mais uma vez pedimos aos nossos assinantes que têm os seus pagamentos em atraso o favor de liquidarem os recibos com urgência.

Há assinantes que não aceitam a cobrança pelos CTT. Dizem-nos que vêm pagar à Redacção — e essa mesma nota temos registada nas suas fichas. Mas o tempo passa e os recibos continuam por liquidar.

A eles principalmente nos dirigimos hoje. É mais um instante apelo. E queremos ficar na certeza de que todos vão corresponder com solicitude, como é justo. Mesmo com dedicação e amizade por este jornal.

Boletim da Santa Casa da Misericórdia da Murtoza

A Santa Casa da Misericórdia da Murtoza, a que preside, com o maior zelo e competência, o sr. Inspector Miguel Maria da Silva Portugal, começou a publicar um boletim com o propósito de unir todos os murtozeiros à roda da instituição, dando-lhes conta das suas actividades e apelando para que sempre continuem a ampará-la como merece.

É iniciativa bem digna de todos os louvores.

O boletim informa que a construção do novo Hospital se aproxima do fim. Nela se gastou, até hoje, a quantia de 2 226 760\$10, já integralmente paga.

Outras obras, indispensáveis e urgentes, constam já do projecto elaborado e aprovado superiormente, aguardando apenas despacho da comparticipação do Estado. São o Dispensário Antituberculoso, que espera a sua realização há 30 anos, pela morte, em 28-5-937, do benemérito Joaquim Soares, a Subdelegação de Saúde, que está a funcionar em edifício deficiente e impróprio, e o Centro de Colheitas de Sangue. Todo este bloco está estimado em 570 975\$00.

A Creche José Maria Barbosa, tem já projecto elaborado e aprovado. Consta mesmo haver sido concedida a comparticipação do Estado para a sua construção, orçada em 1 600 contos. Neste edifício funcionará o Patronato de Nossa Senhora de Fátima, instituído pelo falecimento, em 10-6-948, de D. Maria das Dores Tavares de Sousa.

A Mesa pensa realizar importantes obras no actual edifício hospitalar, logo que o novo entre em funcionamento, para nele instalar, de forma condigna, o Asilo dos Velhos.

Mais uma vez se vai efectuar o cortejo de oferendas. Será em 22 do mês corrente. O do ano passado rendeu mais de 100 contos. Espera-se que o de agora manifeste a indimentada generosidade do povo da Murtoza.

Encontro de Casais

Conforme noticiámos, as Equipas de Casais de Nossa Senhora promovem na Casa de Mira, no sábado e no domingo, um novo Encontro de Casais.

Será dirigido pelo sr. Padre Dr. João Abranches, de Lisboa. Começa no sábado, às 13.30 horas, com o almoço, e termina no domingo, com o jantar de confraternização, após a missa celebrada por Mons. Anibal Ramos, Vigário Geral da Diocese, que representa o nosso Venerando Prelado, ausente em Roma.

As Equipas de Nossa Senhora pedem aos casais inscritos que estejam em Mira à hora marcada.

«Deus connosco»

livro de texto para o 3.º ano liceal
A' venda na Gráfica do Vouga

NOVOS ASSINANTES

Arquivo Paroquial de Ancas — Ancas.

Eng. Rodrigo Henriques Silveirinha — Aveiro.

José Augusto Ladeira de Matos — Salreu.

Frederico Mendonça — U. S. A.

António Guedes Marques — Murtoza.

Severino dos Anjos Vieira — Aveiro.

D. Deolinda Branca da Cruz dos Santos — Lisboa.

Arlindo A. Carvalhais — S. P. M. 7454.

Victor Dias Custódio Sacabão — Aradas.

Darlindo Tavares — França.

D. Maria Ofélia Coudel Ferreira — Lisboa.

Orlando da Silva Baptista — Brasil.



193 alunos nos nossos Seminários

Noticiámos, há oito dias, que a nossa Diocese tem este ano 183 alunos nos Seminários de Calvão, Aveiro e Olivais. Foi por lapso que demos este número, pois, na verdade, são 193, assim distribuídos: Seminário de Calvão, 84; Seminário de Aveiro, 92; Seminário dos Olivais, 15; estagiários, 2.

Como informámos, esta conta nunca foi atingida desde a restauração da Diocese.

Voltamos a afirmar que é motivo para darmos muitas graças a Deus e pedir-Lhe que abençoe os esforços dos sacerdotes e de todos os leigos que trabalham na Obra das Vocações e dos Seminários, ou que dedicam a este problema fundamental a atenção e os cuidados que bem merece.

EVA

mais um número da bela revista

Acaba de sair mais um número da revista EVA. É o 1148, correspondente a Outubro. Vem cheio de interesse pela sua variada colaboração, para todos os gostos, principalmente para o público feminino.

«Toda a moda de Inverno», que é sempre a nova moda de Paris, ocupa 12 páginas em texto e fotos.

«Uma joia para si» é o concurso a que dificilmente se resiste: as mulheres e talvez os homens, por causa delas. Quase sem nenhum trabalho, o comprador da revista pode ter uma de várias joias, à escolha, no valor de cerca de 20 contos. Não é de tentar?

A ilustre Directora, D. Carolina Homem Christo, fala-nos de Cascais. Com beleza, como é capaz em tudo o que escreve. Noutras páginas, diversos artigos, crónicas, um conto, uma reportagem ilustrada sobre a cidade de S. Paulo, os problemas da mulher, curiosidades, sugestões, etc.

Não exageramos: um belíssimo número da EVA!

Virgílio Augusto Tavares Bandeira — Salreu.

Domingos Peixinho — Aveiro.

Israel de Almeida Bandeira — Salreu.

Manuel Maria Marques da Silva — Salreu.

D. Maria Augusta Amaral — Salreu.

Anibal Nunes do Nascimento — Aveiro.

Dr. Fernando Alberto Neves — Aveiro.

José Rodrigues da Eira — Salreu.

Comandante Militar de Aveiro — Aveiro.

D. Maria Manuela da Silva — Lisboa.

D. Maria Judite Barreto Maia — Aveiro.

Caírel Portuguesa — Aveiro.

Gonçalo Garete — Murtoza.

Eng. Domingos Correia de Araújo — Anadia.

Manuel de Oliveira — Venezuela.

António de Almeida Nolasco — Oliveira do Bairro.

António dos Santos Costa — Costa do Valado.

Joaquim Luís de Oliveira — Oia.

Rosa Maria Ravara Trindade — Aveiro.

Arqu.ª Abrunhosa de Brito e Manuel Magalhães — Porto.

Dr.ª Maria Filomena Oliveira — Ilhavo.

Manuel António Bicho — Vagos.

Padre José Nunes Ferreira dos Santos — Calvão.

Falecimentos

DR. JOÃO LUIS AUGUSTO DAS NEVES

Na sua residência em Lisboa, faleceu no passado dia 29 o sr. Dr. João Luis Augusto das Neves, de 73 anos de idade, natural de Aradas.

Era figura muito conhecida no foro de Lisboa e nos meios financeiros. Frequentou a Universidade de Coimbra, tendo-se formado em Direito com a alta classificação de 19 valores.

Foi durante várias legislaturas Deputado à Assembleia Nacional e exerceu cargos de grande relevo no nosso país.

O sr. Dr. João das Neves era casado com a sr.ª D. Maria Augusta Santiago Costa das Neves e pai das sr.ªs D. Maria Luísa, D. Maria Eduarda, D. Maria Fernanda e D. Maria Teresa Santiago Costa das Neves e dos sr.ªs Dr.ª Vasco, Rui, António e Carlos Alberto Santiago Costa das Neves, e primo do sr. António José Santiago, da vila de Águeda.

ANGELO FERREIRA DA CRUZ

Faleceu em S. Bernardo, no último sábado à noite, com 79 anos de idade, o nosso assinante sr. Angelo Ferreira da Cruz. Era ali muito conhecido e estimado pelas suas qualidades e pela generosidade que sempre mostrou em favor das obras paroquiais. Toda a freguesia sentiu, por isso, a sua morte, sendo impressionante manifestação de pesar o funeral, realizado no dia seguinte para o cemitério da Oliveirinha.

O saudoso extinto deixa viúva a sr.ª D. Maria Marques Mostardinha e era pai dos sr.ªs Angelo Ferreira Marques, sócio-gerente da Lactínios de Aveiro, e João Marques da Cruz, sócio da mesma firma e da Dankal.

— As famílias em luto «Correio do Vouga» apresenta cumprimentos de sentido pesar.





Publirecta

PORQUE ESPERA?

COMPRE ESTABILIDADE

COMPRE ECONOMIA

COMPRE



AGENTES:



R. Conselheiro Luís de Magalhães, 15

AVEIRO

R. Oliveira Júnior, 165

S. João da Madeira

COMARCA DE VAGOS

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Pelo Juízo de Direito da Comarca de VAGOS, nos autos de execução por quantia certa que José Francisco Manangão, residente em Oeiras, move contra Augusta de Jesus Gil e marido, Jerónimo Duarte Baleia, residentes no Chalé Cecilia — Estoril, Comarca de Cascais; João Ferreira de Vasconcelos e mulher Maria Rosa da Silva; João Carlos Ferreira de Vasconcelos e mulher Maria Celeste Domingues de Vasconcelos, estes residentes na rua Dublin, 82, Ulling - São Paulo - Brasil; António Firmino Ferreira Vasconcelos e mulher Albina de Jesus, ele ausente em parte incerta da França e ela residente na Rua da Corredoura, desta Vila; Maria Francelina de Jesus Vasconcelos e marido António Ferreira Valente, residentes no lugar da Ermida — Ilhavo, da comarca

de Aveiro; Leonilde Ferreira de Vasconcelos e marido António Sérgio, da Rua dos Cardais, desta Vila, e Maria dos Anjos Gil, viúva, da rua da Central, desta Vila, correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda publicação do presente anúncio, citando para aquela execução os credores desconhecidos dos executados, os quais, no prazo de dez dias, findo o dos éditos, podem reclamar o pagamento dos seus créditos, desde que se achem nas condições consignadas no art.º 865 do Código de Processo Civil.

Vagos, 6 de Outubro de 1967.

O Juiz de Direito,

João Manuel Ataíde das Neves

O Escrivão de Direito,

José Augusto Loureiro da Cruz

Compre os seus livros na Gráfica do Vouga

Festas dos Santos Mártires

Agradecimento

A Comissão das Festas dos Santos Mártires do Alboi, que no dia 9 terminou o seu mandato, dando por findo tudo quanto constava do programa afixado, vem por este meio agradecer a todos os que de qualquer modo contribuíram para os referidos festejos e bem assim dar conhecimento de que não foram esquecidos os membros da referida Comissão, falecidos no decorrer do ano, sendo-lhes feita uma homenagem no cemitério e colocado um ramo de flores na sepultura.

A Comissão

RAPAZ

Precisa-se

Para casa de acessórios de automóveis, de 14 a 16 anos. Falar na Avenida Araújo e Silva, 115 / 117 — Aveiro.

TRACTORES FORD

A primeira fábrica mundial a fabricar tractores de série

**Grande potência com economia de trabalho
Maior versatilidade para toda a agricultura moderna
Características de futuro
Rendimento extraordinário
Maior experiência (há 50 anos que a FORD fabrica tractores)**

PARA LAVOURA

Modelo 2.000 — 37 H.P.
Modelo 3.000 — 46 H.P.
Modelo 4.000 — 56 H.P.
Modelo 5.000 — 65 H.P.

**Lavoura sem paragem com a caixa selecto-o-speed
Hidráulico independente**

PARA INDÚSTRIA

Conjunto Industrial com carregador frontal e rectro-escavadora.
Modelo 3.500 — 46 H.P.
Modelo 4.400 — 56 H.P.
Modelo 4.500 — 65 H.P.

TRACTORES ESPECIAIS

Modelo Super 4 — 56 H.P.
Modelo Super 6 — 65 H.P.

COM TRACÇÃO ÀS 4 RODAS

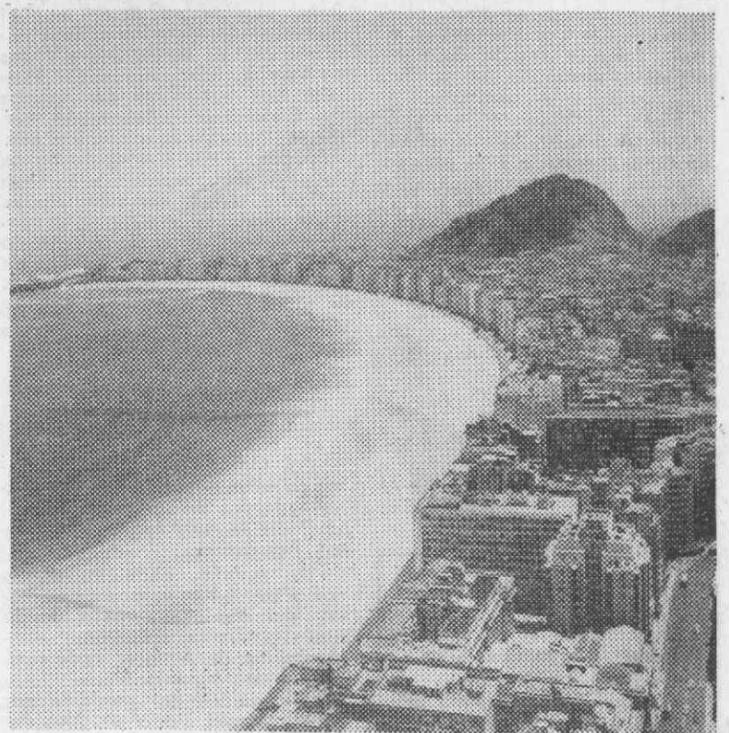
Concessionário FORD para os Distritos de Porto e Aveiro

Manuel Alves de Freitas & C.ª Lda

Avenida dos Aliados, 165 — Porto
Rua do Heroísmo, 221 — Porto
Largo Soares dos Reis, 94 — Porto
Estrada Nacional — Oliveira de Azeiteis

Comunicação a todos os proprietários de tractores FORD

Tem o Concessionário Ford para os Distritos de Aveiro e Porto, carros oficina à vossa disposição, telefones 51706 e 52404 Porto



**MAIS RÁPIDA
MAIS ECONÓMICA
MAIS CÓMODA**

A VIAGEM DE AVIAO PARA O

BRASIL

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU A

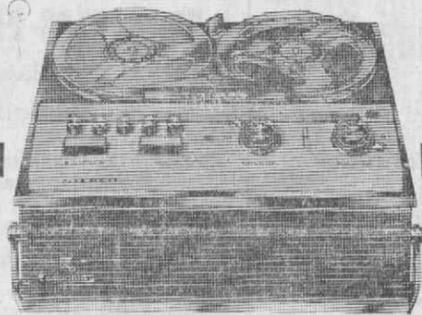
VARIG

EM "POOL" COM A TAP

Linhas Aéreas Brasileiras

7961-01-11 - CORREIO DO VOUGA — Página 9

MILHÕES
DE PESSOAS
VEEM E
OUVEM COM



GRUNDIG

ARLA

AV. DR. LOURENÇO PEIXINHO, 87 B/100 · TELEF. 22890 · AVEIRO

CURSO RÁPIDO

EFICEX KIENZLE

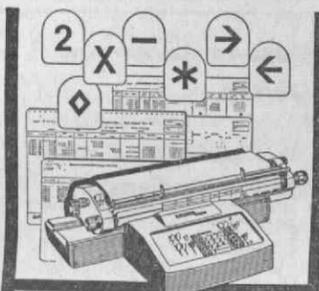
Aptidão de profissional Cursos absolutamente modernos, que lhes facultam uma aprendizagem segura e actualizada

4 semanas—**DACTILOGRAFIA**

5 semanas—**CONTABILIDADE**

Contabilidade mecânica, contabilidade por decalque

*Recursos Mecânicos
Para a «Automação»*



ESCOLA DE DACTILOGRAFIA DA
MECANOGRAFICA

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 2 - TELEFONE 228 03 - AVEIRO

JACTO!...

A gabardine de qualidade
para Homem e Senhora

Confecção impecável

Vendedor **EXCLUSIVO EM AVEIRO**

FAZENDAS

João

Praça 14 de Julho, 13 — Telefone 23661

Oculista VIEIRA

(Óptica Médica desde 1946)

ÓCULOS para todas as necessidades visuais

AVIAM-SE rápida e rigorosamente receitas médicas

O maior e mais variado sortido em lentes e armações

OCULISTA VIEIRA

Preferido por milhares de clientes de toda a parte

R. Viana do Castelo, 21—Esquina Telf. 23274 **AVEIRO**

PRECISAM-SE

Para o Estaleiro de Montagem da
CUF na Celulose de Cacia:

Serralheiros montadores

Ajudantes de serralheiro

Serventes

Resposta: Ao Estaleiro de Montagem da CUF na Fábrica de Celulose de Cacia.

OMEGA



Ladymatic
De plaqué
2 700\$00



de Ville
De aço
2 600\$00



Constellation DE LUXO
De ouro
14 400\$00

Três relógios que são o escol da relojoaria suíça e para pessoal de escol. Elegância inexcelsável, precisão ímpar, duração incomparável.

AGÊNCIA OFICIAL
RELOJOARIA CAMPOS

TELEF. 23718

FRENTE AOS ARCOS

AVEIRO

OMEGA o relógio mais procurado
no mundo.



Anúncio J. PIMENTA, LDA.

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUÇÃO CIVIL
EM PROPRIEDADE HORIZONTAL

Anuncia a venda de andares e apartamentos para habitação própria de 2 a 15 divisões ou para rendimento desde 125 contos com o rendimento garantido durante 12 anos à taxa de 8% pago directamente em rendas mensais e em casa do comprador.



Locais das propriedades
e serviço permanente

Reboleira - Cidade Jardim - AMADORA
Telefone 933670

LISBOA — R. Conde Redondo, 53 - 4.º Esq.
Tels. 45843 e 47843

ESCRITÓRIOS

QUELUZ - no R. D. Maria I, 30 Tels. 952021/22

Anuncie no «Correio do Vouga»

Dr. Mário Sacramento
MÉDICO - ESPECIALISTA
Aparelho Digestivo
Radiodiagnóstico
DOENÇAS ANO-RECTAIS
(HEMORROIDAS)
Av. de Lourenço Peixinho, 50 - 1.º
Telefone 22706
AVEIRO

Fernando Leite da Silva
MÉDICO ESPECIALISTA
Doença dos Olhos
Consultas Diárias (às 10 e às 15 h.)
Consultório: R. de Ilhavo, 12-1.º B
Residência: R. de Ilhavo, 12-5.º B
(junto ao Posto de Polícia de Trânsito)
Telefone 22594
AVEIRO

Dr. José Couceiro
MÉDICO-CIRURGIÃO
Retomou a clínica
Consultório: Rua João Mendonça, 7-1.º
Telefone 22872
(Junto ao Banco Nacional Ultramarino)

DR. SANTOS PATO
MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças de Senhoras — Operações
Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras
das 15 às 19 horas
Av. Dr. Lourenço Peixinho
AVEIRO
Telf. 22182

Rui Pinho e Melo
Especialista em Radiologia
ENCERRA O SEU CONSULTÓRIO DE 1 A 20 DE OUTUBRO PARA COMPLETA REMODELAÇÃO DA APARELHAGEM DE RAIOS X.

Rui Pinho e Melo
Médico Especialista
Raios X
Consultório:
Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 110 1.º Esq.
Telef. 23609
AVEIRO

J. Rodrigues Póvoa
ex. assistente da Faculdade de Medicina
Doenças do coração e vasos
RAIOS X
ELECTROCARDIOGRAFIA
METABOLISMO BASAL
Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Drl.º — Telef. 23875
Consultas, a partir das 13 horas com hora marcada.
Residência — Av. Salazar, 46-1.º Drl.º
Telefone 22750
EM ILHAVO
No Hospital da Misericórdia — às quartas-feiras, às 14 horas.
Em Estarreja — no Hospital da Misericórdia — aos Sábados às 14 h.

Dr. J. RIBEIRO BRENDA
Ex. Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa (Instituto Dr. Game Pinto)
MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças dos Olhos
OPERAÇÕES
AVEIRO
Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 97-1.
Consultas das 11 às 12,30 e das 16 às 19 horas com hora marcada
Telefones { Consultório 23716
Residência 22351

Joaquim Alves Moreira
MÉDICO ESPECIALISTA
RIOS E VIAS URINÁRIAS
Ex-Residente de Urologia do Hospital BETH Israel de Boston
Ex-Residente de Urologia do Hospital BELLVUE de Nova Iorque
Consultas todas as quartas-feiras, às 10,30 horas
Consultório: R. São Sebastião, 119
AVEIRO Telef. 23026

Dr.ª Maria Fernanda Pinto Basto Graça
Médica especialista
Doenças de Senhoras Ginecologia
CONSULTÓRIO:
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 89 1.º Esq.
CONSULTAS:
2.ª, 4.ª e 6.ª, das 15 às 19 horas
TELEFONES:
Consultório — 2 4 4 5 8
Residência — 7 2 1 4 0
AVEIRO

Dr. Maya Seco

MÉDICO ESPECIALISTA
PARTOS DOENÇAS DE SENHORAS CIRURGIA GINECOLÓGICA
Mudou o consultório para a: Rua Eng. Oudinot n.º 24 - 1.º
Telef. 22982
AVEIRO
CONSULTAS AS 2.ª 4.ª 6.ª com hora marcada



AGRADECIMENTO

Angelo Ferreira da Cruz

Sua esposa, filhos e noras, impossibilitados de o fazerem pessoalmente por falta de endereços, vêm, por este meio, manifestar o seu profundo reconhecimento a todas as pessoas que, de qualquer forma, os acompanharam na sua dor, pedindo desculpa por qualquer falta involuntariamente cometida.

AGRADECIMENTO

Maria Lopes Veiga, Manuel da Rosa Veiga e esposa, João Lopes Veiga e esposa, Luis Lopes Veiga e esposa e mais família de José dos Santos Veiga vêm, por este meio, agradecer a quantos se dignaram acompanhá-lo à última morada, bem como a todos os que de qualquer outro modo lhes testemunharam o seu pesar.

Verdemilho, 12 de Outubro de 1967.

ANIMAIS — OVES — DOÇES

Preparam-se juntamente aos cereais os resíduos de CÁLCIO + VITAMINAS E ANTI-BIÓTICOS.
(Mais economia e eficiência)
LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO
GUIA — LEIRIA

Oferece-se

Agente de Educação Familiar Rural, para trabalhar em lugar onde possa exercer o curso.

Falar na Rua Combatentes da Grande Guerra, 113
Telefone 23365 — Aveiro.

FABRICAS ALELUIA
AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS - LOUÇAS

Centro Particular de Transfusões de Aveiro
JOÃO CURA SOARES
Médico

Ex-Estagiário do Serviço de Sangue do Hospital Santa Maria
Serviço permanente de Transfusões de Sangue

TELEFONES { de Dia 22349 { Domingos 24800
de Noite 24800 { Feriados 22293

VENDE - SE

Estantes e balcão com lousa, comprimento 7 metros próprias para mercearias.
Informa Gráfica do Vouga ou telefone 24418-Aveiro.

Vendem-se

Quatro terrenos compostos por vinha e pinhal na freguesia da Palhaça conhecidos por: Fonte do Seixo, Feital Grande, Feital Pequeno e Arieiro.

Acceptam-se propostas para:

Hilário Vieira — directamente na Palhaça, ou Dr. Fernando Rebolo — (durante os meses de Agosto e Setembro — Rua da Fontinha 69-2.º Esq.-Porto.

Restantes meses — Brançã.

Vende-se

Sumauma preparada para serviços domésticos.
Rua Conselheiro Hintze Ribeiro, 94 — Aveiro.

EQUIPAMENTOS
PARA GINÁSTICA

Fardamentos
para a M. P.

HERNÂNI

R. Gustavo Pinto Basto, 11
Tel. 23595 — AVEIRO

Empregada ou Empregado
Precisa-se

Para «stand» de vendas e serviços de escritório.
Resposta à Redacção ao n.º 100.

CARROS USADOS

| | | |
|--------------------------|-----|------|
| Auto-Union 1000 | ... | 1958 |
| Lância Fulvia | ... | 1963 |
| N. S. U Prinz | ... | 1958 |
| DKW 3-6 | ... | 1956 |
| Austin 850 (mista) | ... | 1961 |
| Morris J2 (mista Diesel) | ... | 1962 |
| De Soto (camião) | ... | 1958 |
| Mercedes Benz 190 D | ... | 1964 |
| Mercedes Benz 190 D | ... | 1962 |
| Opel Kapitän | ... | 1960 |
| Tractor Nuffield DM 4 | ... | 1953 |
| Tractor Bukh DZ 45 | ... | 1958 |

Revistos. Facilidades de Pagamento

A. C. RIA, LDA.

Telef. 24040/3 **AVEIRO**

Oferece-se

Senhora com bastantes habilitações de corte costura e bordados à mão e à máquina, para trabalhar em lugar compatível.

Falar na Rua Combatentes da Grande Guerra, 113
Telefone 23365 — Aveiro.

Inglês

Senhora habilitada com o diploma Lower Certificate in English, com prática de ensino e estadia em Inglaterra, lecciona e ensina conversação correcta.

Telefone 22105.

Inglês e Francês

Lecciona diplomada por Cambridge (Proficiency) e Lausanne (Études Françaises), com prática de ensino de ambas as línguas em colégio na Inglaterra.

Tel. 27029

Leia o «Correio do Vouga»

ESTUDANTES

Enxovais completos para colegiais

Tudo para vestuário, em peça ou **PRONTO A VESTIR**; e por medida, sem aumento de preço

Arménio e Preço Popular
Veste Pais e Filhos

AVEIRO

Serviços Municipalizados
de Aveiro

AVISO

Faz-se público que pelo prazo de 30 dias, a partir de 3 de Outubro corrente, se encontra aberto concurso de provas documentais e práticas para provimento de vagas de escriturário de 2.ª classe, a que corresponde o vencimento mensal líquido de 1 500\$00 acrescido de 330\$00 de subsídio eventual de custo de vida.

Este concurso, a que podem concorrer indivíduos de ambos os sexos, com pelo menos 18 anos de idade e não mais de 35 (exceptuados, quanto a este limite, os que já forem funcionários públicos ou administrativos), habilitados com o 2.º ciclo dos liceus ou equivalente, será válido para as vagas que houverem de ser preenchidas no prazo de três anos a contar da data da publicação da lista de classificação no «Diário do Governo».

Os requerimentos, escritos com a letra usual dos candidatos e com a assinatura devidamente reconhecida, serão dirigidos ao Pre-

sidente do Conselho de Administração destes Serviços, em cuja secretaria deverão ser entregues, acompanhados dos seguintes documentos:

- Certidão narrativa completa de registo de nascimento;
- Documento comprovativo do cumprimento dos deveres militares;
- Declaração a que se refere o Decreto-Lei n.º 27 003;
- Declaração a que se refere a Lei n.º 1901, em impresso modelo 3, com reconhecimento autêntico;
- Documento comprovativo das habilitações exigidas (2.º ciclo dos Liceus, curso geral do comércio a que se refere o Decreto-Lei n.º 37 029, ou o curso de comércio regulado pelo Decreto n.º 20 420).

Serviços Municipalizados de Aveiro, 3 de Outubro de 1967.

O Presidente do Conselho de Administração,

Dr. Artur Alves Moreira

Sociedade

ANIVERSÁRIOS

Dia 14 — D. Júlia Natividade da Costa Candal, esposa do sr. Dr. Manuel Dias da Costa Candal; D. Maria da Encarnação Ferreira, esposa do sr. Manuel Monteiro Magalhães; Valdemira Marta dos Santos, filha do sr. Manuel Bizarro dos Santos.

Dia 15 — José Nordeste, filho do falecido José Nordeste; Carlos Alberto da Costa Monteiro Tavares, filho do sr. Luís António Moreira Tavares.

Dia 16 — D. Eduarda Manuela Pereira Campos, esposa do sr. Henrique Humberto Pereira Campos; Gelásio Sarabando da Rocha; Paulo Jorge, filho do falecido Elio Marques da Naia; Maria do Pilar Agostinho de Mendonça Corte Real, filha do sr. Jorge de Mendonça Corte Real; Vasco Alves Sousa de Almeida, filho do sr. Eng. José Diogo Sousa de Almeida.

Dia 17 — José Manuel de Azevedo Campos Lopes, filho do sr. Eng. Alberto Branco Lopes.

Dia 18 — D. Sara Clementina Ferreira Monteiro Rebocho, esposa do sr. Fernando Manuel de Oliveira; Maria do Rosário Senos Mónica, filha do sr. José Bolais Mónica; Padre Celerino dos Santos Creoulo; Padre José Félix de Almeida.

Dia 19 — Albano Baptista; Maria Manuela Gomes do Vale Guimarães, filha do sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães.

Dia 20 — D. Maria de Lourdes Ferreira Gonzalez, esposa do sr. Francisco Gonzalez de La Peña; Dr. António Augusto Soares de Andrade, filho do sr. Carlos Pereira de Andrade; João José da Naia Vieira Barbosa, filho do sr. José Barbosa; Padre Manuel António Carvalhais.

CASAMENTOS

Na igreja da Vera Cruz, no sábado último, realizaram o seu casamento a sr.^a Dr.^a Maria Manuel Natividade da Costa Candal, filha do sr.^a D. Júlia Adelaide Prestes Salgueiro Natividade Dias da Costa Candal e do sr. Dr. Manuel Dias da Costa Candal, e o sr. Dr. João Carlos Pais Ribeiro da Cunha, filho do sr.^a D. Virgília Maria Andrea Manta de Andrade Pais Ribeiro da Cunha e do sr. Dr. Sizenando Evaristo Rodrigues Ribeiro da Cunha.

A cerimónia foi presidida pelo pároco da Vera Cruz, sr. Padre Manuel António Fernandes, que celebrou a Santa Missa e dirigiu uma alocução aos noivos.

Serviram de padrinhos a sr.^a D. Maria Leonor Avelar e o sr. Eng. Francisco Dias da Costa.

O novo casal vai fixar residência em Évora.

— No domingo, na igreja da Pórcia, realizou-se o casamento da sr.^a D. Emília Maria Limas Belmonte Pessoa, filha de D. Otília Limas Belmonte Pessoa, já falecida, e do sr. Mário Sequeira Belmonte, com o sr. António José da Fonseca Leitão, filho do sr.^a

Carlos Tavares
e
Hoover

Têm a honra de convidar os seus Ex.^{mos} Clientes e Amigos a assistir a demonstrações de toda a linha de material Hoover, a realizar nos dias 17 a 20 do mês corrente.

Estará em demonstração permanente a Máquina de Lavar Hoovermatic, que se caracteriza pela extraordinária rapidez de lavagem e secagem (4 minutos)

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 75 - AVEIRO

"Nas nossas ruas,
ao anoitecer..."

CONT. DA PRIMEIRA PAGINA

torista retroceder, subir outra vez a Rua da Escola Politécnica toda, contornar o Jardim do Príncipe Real e parar num ângulo para encher bem os meus olhos, o meu coração e a minha alma do emocionante encantamento que envolvia esse cair da noite que tão profundamente me fez sentir a beleza imensa dos versos de Cesário:

Nas nossas ruas, ao anoitecer,
Há tal soturnidade, há tal melancolia,
Que as sombras, o bulício, o Tejo,
a maresia
Despertam-me um desejo absurdo
de sofrer.

Uma revoada de saudades levantou-se dentro do meu peito. Saudades inexplicáveis de horas amarguradas e ditosas, das coisas mais fúteis, de todos, de tudo: de um vestido que me ficava bem, de uma noite morna de Coimbra em que o Menano cantava, de uma valsa dançada com embriaguês, de uma carícia da minha Mãe já perdida no tempo, dos amigos desaparecidos, dos filhos pequeninos, de mim, do espectáculo que tinha na minha frente e hei-de deixar de ver um dia...

Que estranhos e complexos sentimentos nos agitam às vezes e que majestosa e feitiçeira é a minha Lisboa!

C. H. C.

IMPERIAL



Máquinas automáticas de lavar roupa

Programas para Lixívia, Anil e Goma

Importadores

A. C. R. L. DA AVEIRO

PEÇA DEMONSTRAÇÕES DAMOS FACILIDADES

Cristianismo Dinâmico

CONT. DA PRIMEIRA PAGINA

Igreja de Cristo e no mundo hodierno.

É deveras animador ver como, neste período post-conciliar, os leigos se sentem membros adultos do Povo de Deus e profundamente solidários com toda a família humana; e, nesta linha, procuram tomar consciência da situação concreta e das interrogações prementes dos homens do nosso tempo — discernindo nelas os apelos de Deus — em ordem a dar-lhes (quanto está ao seu alcance e em colaboração leal com a Hierarquia) a resposta que se impõe.

É este o papel de todos os Movimentos de Apostolado dos Leigos, mas sobretudo o da Acção Católica — como ainda recentemente (1/5/67) o lembrou Paulo VI: «A Acção Católica não é uma academia que se perde em palavras vãs; é uma escola de ideias verdadeiras, de resoluções sérias, de formação prática... Como a vossa definição exige, passai à acção, acção humilde, metódica, corajosa. Não percais nunca de vista os deveres e os valores espirituais que trazeis convosco, permanecendo unidos a Cristo, à Igreja, uns aos outros».

De 21 a 28 de Outubro

inauguração das

Galerias da Paris

oferta de

5 000\$00

em senhas Brindes, e mais 10% nas compras efectuadas nesta que também é a V. Casa

CASA PARIS

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

ELECTRICISTAS

Com o curso da Escola Industrial e serviço militar cumprido ou isentos, para oficina de instrumentos de controle e trabalho em regime diurno, precisa grande Empresa situada junto da cidade de Aveiro.

Indicar, além das habilitações literárias, a preparação prática adquirida durante a sua vida profissional e empresas em que tenham trabalhado.

Carta ao n.º 86,

Posto Materno Infantil Dr. Soares Machado (Gota de Leite)

Assembleia Geral Convocatória

Nos termos dos estatutos, convoco a Assembleia Geral Extraordinária da «Gota de Leite» para o dia 28 do corrente mês de Outubro, pelas 14 horas.

Se a esta hora não houver número legal de subscritores, a A. Geral reunirá uma hora depois (15 horas) com qualquer número, na sede do Posto, à Rua de José Estêvão.

Ordem dos trabalhos:

1.º — Extinção da instituição.

2.º — Discussão de assuntos ligados com o futuro da «Gota de Leite».

Aveiro, 12 de Outubro de 1967.

O Presidente da Assembleia Geral
José Pereira Tavares

Missal Comunitário

* Ordinário e Cânticos do missal Festivo

* Salmos de antífonas das festas mais correntes (S. Sebastião, S. Brás, S. a rtinho, Natividade, S.ª Rosário, etc.

* Cânticos de entrada, ofertório, comunhão, etc.

Brochura de 160 pag... 3\$00

Com capa plástica... 6\$00

Casa Nun'Alvares - PORTO

Agradecimento

Os Pais do Furriel Miliçiano Jerónimo Ferreira da Silva, falecido em Moçambique, na impossibilidade de o fazerem de outro modo, por desconhecimento, vêm testemunhar a sua gratidão e reconhecimento a todas as pessoas que homenagearam seu filho, acompanhando-o à última morada.

Dr. Fernando de Sequeira Neves

ASMAS — ALERGIAS

Ex-estagiário dos Serviços de Alergia da Clínica de Nuestra Señora de la Concepcion (Dr. Jiménez Díaz), de Madrid, e do Instituto de Asmatologia do Hospital de La Santa Cruz y San Pablo de Barcelona.

Consultas com hora marcada, todos os dias, a partir das 14.30 horas.

Consultório — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, - 87 1.º E

Residência — R. de Ilhavo - 46 2.º D

AVEIRO

Físico - Químicas

Explicações

6.º e 7.º anos em cursos de três alunos

Telef. 22 860

Praticante Masculino

Admite-se em grande Empresa.

Habilitações literárias mínimas 2.º Ciclo dos Liceus ou sua equivalência.

Idade: 16 ou 17 anos, feitos recentemente.

Resposta com a indicação de habilitações e classificações a este jornal ao n.º 85

Paramentos

Gráfica do Vouga

AVEIRO

Compre os seus livros na Gráfica do Vouga

CONVIVÊNCIA

HA uma vida satânica, subterrânea, secreta sob a epiderme social dos homens. Como somos frágeis e sujos no nosso comportamento! Por que não dizê-lo? Eu não sei, Irmão, se com a tua carta desejaste fazer-me trilhar estes caminhos pedregosos... Seja como for, tentá-los-ei. É urgente. Mesmo que as pedras agudas me rasguem a carne. Mesmo que me sangrem os pés. Mesmo que, ao fim da jornada difícil, eu sinta a alma trucidada e o barro do coração desfeito em cacós. Mas é urgente.

Que é, afinal, o homem?—perguntas-me. Dir-te-ei: o homem?—um montão lamentável de sucessivas destruições! A cada passo,—a sua própria negação! Esquecido de si, porque esquecido de Deus! Em vez de construir-se, destrói-se... a cada passo!

É tudo falso — acredita. E, no fundo, nós só sabemos trair. Em que medida nos atingimos em plenitude? E por que nos esquecemos do nosso destino sobrenatural? Mas ponhamos isto de parte — e perguntemos: por que nos esquecemos do nosso caminho humano? Não é só um problema de ser que devemos pôr à meditação dos homens — é também um problema de estar. E embora este implique necessariamente exigências do primeiro (sob pena de incoerência e contradição!), o certo é que o estar no mundo constitui um compromisso irrefragável. Intransmissível. Basta, para isso, termos nascido, crescido e sermos homens no meio duma sociedade de homens. E mais do que homens — de irmãos! Irmãos, sim!, filhos do PAI celeste ou filhos de pai incógnito (para os que O não aceitam!). E por que não, para os que O não conhecem?!

Só por termos nascido, assumimos um compromisso intransmissível e evidente: o de sabermos estar no mundo! TEMPO E MODO de ser... e de estar, ouviste? Uma possibilitação de humanismo interventor, se quiseres. Ou — por que não dizê-lo? — a realização autêntica e vivencial de um autêntico existencialismo cristão! Nada de atitudes postiças! Nada de máscaras no rosto! Nada de terrenos movediços! Nada de nada que denuncie falsidade! hipocrisia! cinismo! fingimento! — desumanidade! Os homens têm todos de trabalhar para que se lhes não sequem as virtudes essenciais. Elas são a seiva da vida, cujas raízes não-de alimentar a Cidade do Futuro! E que os poros da nossa epiderme social respirem apenas liberdade consciente, fraternidade verdadeira e igualdade comunitária e humana.

ZÉ NINGUÉM

SEVER DO VOUGA: IGREJA QUE SE VISITA

Pensámos, desde a primeira hora, que a igreja de Sever do Vouga haveria de ser imensamente visitada. Assim tem acontecido, felizmente.

Um sacerdote do Patriarcado de Lisboa, mas natural da Diocese de Aveiro, acaba de manifestar-nos, por escrito, as suas impressões.

Registamos uma passagem da carta:

«Tudo o que até agora o *Correio do Vouga* escreveu sobre a restaurada Igreja de Sever do Vouga me aguçou de tal modo o espírito que não me contive sem a visitar pessoalmente. Está de parabéns Sever do Vouga; está de parabéns a Diocese. Pena alguns acabamentos — isto é, certas porções do lajedo — desfearem um pouco a harmonia e equilíbrio do conjunto».

Assina a carta o Padre David Tavares Cirne, professor do Seminário de Santarém.

PONTES E PONTES

Durante a sua penúltima reunião, a Câmara Municipal de Aveiro decidiu submeter outra vez à consideração superior a necessidade urgente da construção da nova Ponte da Dubadoura e daquela que, segundo o plano aprovado, ligará o Rossio à Rua do Clube dos Galitos, sobre o canal central da cidade.

A Ponte da Dubadoura impõe-se. Não está para além o porto, com todas as suas exigências de tráfego? Não estão para além as nossas praias, embora também elas a precisarem de que a mão de alguma boa fada lhes toque e por milagre as transforme?

E a velha Ponte de Pau quando verá chegada a sua hora?! Talvez desaparecessem, então, aqueles velhos e imundos barracões que lhe ficam próximos. Talvez, então, se cuidasse de estudar e resolver, em definitivo, o problema do canal. Mas saiba-se que nós somos, ainda e sempre, pela permanência do canal.



OVOS MOLES OU FOGUETES?

QUAL será, verdadeiramente, o *ex-libris* de Aveiro? — Os ovos moles, de tanta fama e tradição, o moliceiro com a sua proa, a água, a luz, a cor desta «cidadezinha risonha e cantante», como lhe chamava a alma de Alberto Souto?

Pois já nem sabemos. É que tudo se estraga, se avilta, se transforma, se perde com o tempo e com a moda, deixando-nos mais pobres, mais semelhantes ao gosto comum, menos a alma de nós mesmos, menos raiz e cerne de velhos costumes nossos.

Numa coisa, porém, Aveiro quer tomar a dianteira, como se já não fosse uma cidade evoluida, como se fosse aí uma terra qualquer: os foguetes, o foguetório!

Houve, há anos, uma tentativa. Deu-se um passo em frente. Mas foi sol de pouca dura. Tudo voltou à mesma.

Temos de ser sinceros, reconhecendo que Aveiro merece mais alguma coisa no programa das suas festas. Porque, para *ex-libris* de Aveiro, foguetes... é pouco!

BARBAS APARADAS

O barbeiro de quem sou frenguês modernizou-se. Na tabela de preços, afixada na parede, leio agora: «Barba aparada — 4\$00».

Ponham ali os olhos. Aqueles que rapam os queixos diária e metódicamente, os servos da moda que me dizem há anos que a gadanheira eléctrica era uma conquista definitiva do progresso e me afirmavam convictos de que «para trás não se volta» — ora digam-me cá:

Não é verdade que os «rios» capricham por vezes em voltar às nascentes, quer no corte do pelo ou da calça, quer em certas posturas?!

Ainda há dias topei com dois rapazes ingleses, loiros, guedelhudos e barbilongos. Caminhavam pela estrada fora, de cruz ao peito, um deles descalço, com as botas enfiadas no braço.

Estes romeiros da Idade Média cruzavam-se no asfalto com automobilistas de velocidade supersónica, jovens que exibiam barba à passa-piolho, tal como a usaram Herculano e Garrett.



NOVOS FARAÓS

Mautsétungue escolheu já o sítio onde há-de cair e quer mau-solêu que vai custar obra de cinquenta e oito mil contos. Vamos ter outras Pirâmides na China?

Clemenceau quis ser enterrado de pé, num areal da sua Vendaia.

Os próceres socialistas chineses são mais exigentes do que o Tigre. Vão atrás de Lenine em tudo; até na sumptuosa inumação da carcaça!

DEMISSIONÁRIOS

Noutros tempos conheci um director de serviços públicos muito mesureiro ante os superiores

jerárquicos e tiranete no lidar com os subalternos.

Certo dia, correu que o governador civil do seu distrito ia ser apeado. Comentário do director na repartição: «Anda-me para aí esse demissionário a cantar, a cantar!».

Dias antes, havia-lhe telefonado, muito lisonjeiro:

«V. Ex.ª deixa um rasto luminoso neste distrito!».

Em Moscóvia, deve haver muitos directores de serviços desta fazenda. Mas não me consta que os regedores andem por lá a cantar depois de apeados.

Esses não cantam nem piam.

José Crespo de Carvalho

Arte Sacra

REFLEXÕES A PROPÓSITO DA IGREJA REMODELADA DE SEVER DO VOUGA

Numa igreja, para além do âmbito ora cultural ora descritivo das imagens, não há lugar também para aquelas de mera devoção?

Sim. Ainda não falamos doutro tipo de imagem: a de devoção. E talvez seja só esse tipo, infelizmente, que vemos nas igrejas dos últimos tempos...

Essa imagem é de carácter pessoal. São muito importantes as

responde o ARQUITECTO F. ABRUNHOZA DE BRITO

devoções privadas e devem ser promovidas com regra. Não podem obscurecer, porém, o essencial, ou relegar para segundo plano a vida comunitária dos fiéis. O lugar da imagem de devoção devia ser em casa, isto é no lar, na casa paroquial, no adro ou no narTEX da igreja, quando muito, numa parede lateral da nave, em capela secundária destinada ao

culto de determinado santo, enfim, sempre que possível, em lugares absolutamente distintos da nave destinada aos fiéis e do presbitério destinado aos ministros do culto.

Recordemos um quarto onde um velho passa os seus dias. As paredes cobertas de fotografias, pequenos apontamentos, recordações de viagens e de visitas. Recordações de relações estabelecidas em tempos idos. O retrato com dedicatória do menino que fez a Primeira Comunhão; a folha de um livro autografado por um amigo, a foto dum passeio em dia de sol a X; o seu retrato, homenagem dum amigo caricaturista, etc., etc.

Todas estas imagens, evocativas, estão bem no quarto do nosso velhinho, são veneradas aí porque estão lá em função dele. Não são trazidas para a sala comum da casa, porque os filhos e netos nada ou pouco têm a ver com tais recordações.

Na parede da sala comum, entre uma litografia de Jesus, estão os retratos grandes dos avós, imagens que são veneradas por toda a família. Mas esses retratos, tão belos documentos da época, são venerados em casa, sim, mas não fora dela, na casa da freguesia, porque não são objecto da veneração de todas as famílias. Na casa da freguesia estão aqueles retratos que digam respeito a todos, e assim por diante...

Nas nossas igrejas, lugar de toda a comunidade dos fiéis, não devem estar os objectos de devoções privadas, mas aqueles que signifiquem algo, pelo menos a uma boa parte da comunidade.

O subiectivismo do homem de hoje, e até da arte actual, recomenda muito poucas imagens. O que vemos é bem o contrário: uma imagem para cada nicho, uma para cada parede vazia... Estas situações exprimem uma das duas situações condenáveis: ignorância ou conformismo. Deixem alguém visitar uma igreja e saberá o que valem em ortodoxia e em cora-rem os seus responsáveis e em fé esclarecida também os fiéis que a frequentam. Felizmente os ca-

CONT. NA QUARTA PAGINA



CHEGADA DE NAVIOS BACALHOEIROS

Foi uma tarde de festa na Barra, na Gafanha da Nazaré, em toda a extensão do porto bacalhoeiro. Concentraram-se milhares de pessoas nestes locais, no último domingo. Motivo: a chegada de alguns navios, no seu regresso da faina da pesca, depois de cerca de seis meses de trabalho árduo sobre as águas.

Eram as famílias e eram os amigos. Era gente que desejava partilhar da alegria comum e gozar o sol magnífico que a todos se dava generosamente.

O trânsito de veículos, em certa altura, tornou-se difícil. E que o espaço, por ali, não é muito, e o movimento do porto, em todos os seus aspectos, começa a exigir novas e maiores condições para a sua necessária e plena eficiência.

Naquela bela tarde, vimos chegar aos seus ancoradouros os seguintes barcos: «Capitão José Maria Vilarinho» (comandado pelo Capitão Alberto Monteiro), «Ave Maria» (Capitão Manuel Machado), «Novos Mares» (Capitão Manuel Pascoal), «São Jacinto» (Capitão José Grilo Rocha), «Rio Antuá» (Capitão Francisco Teles Palão) e «Coimbra» (Capitão João Guilherme da Silva Ferreira).

NOVAS IGREJAS ONTEM E HOJE

Sever do Vouga remodelou a sua igreja paroquial. Tudo se fez em hora feliz e aquele templo — já o temos dito — ficou como padrão para tarefas do mesmo género.

Santo António de Vagos está a construir a sua nova igreja. A nova paróquia de Fátima igualmente meteu ombros à iniciativa.

Igrejas, residências, salões, centros de catequese, de assistência e de cultura: um surto de realizações que, de há um quarto de século para cá, a restauração da Diocese de Aveiro possibilitou e exigiu.

E a Diocese, que já ergueu dois Seminários, começa a olhar também para a sua Catedral. Que seja em boa hora.

ANO XXXVII — NÚMERO 1867 — AVEIRO, 10-10-1967 AVENÇA

47

Biblioteca Municipal

AVEIRO